



São Salvador Alimentos Participações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023**



ÍNDICE

Relatório da administração	2
relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	14
Balanco Patrimonial.....	18
Demonstração do resultado do exercício	20
Demonstração do resultado abrangente	21
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstração do fluxo de caixa	23
Demonstração do valor adicionado	24
1. Contexto operacional.....	25
2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	25
3. Principais políticas contábeis.....	27
4. Novas normas contábeis, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB.....	37
5. Caixa e equivalentes de caixa	38
6. Caixa restrito	38
7. Contas a receber de clientes	39
8. Estoques	41
9. Ativos biológicos.....	42
10. Impostos a recuperar.....	44
11. Outros ativos.....	44
12. Investimentos.....	45
13. Imobilizado, arrendamento e intangível.....	46
14. Fornecedores	48
15. Empréstimos e financiamentos	49
16. Instrumentos financeiros	51
17. Obrigações tributárias	63
18. Obrigações trabalhistas e previdenciárias	64
19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivo contingente.....	64
20. Imposto de renda e contribuição social	66
21. Arrendamentos	67
22. Outras obrigações	69
23. Capital social e reservas	69
24. Gerenciamento do capital	70
25. Segmentos operacionais	70
26. Receita operacional líquida	73
27. Custos dos produtos vendidos.....	73
28. Despesas por natureza.....	73
29. Outras receitas (despesas) operacionais	74
30. Resultado financeiro líquido.....	75
31. Lucro líquido por ação	75
32. Compromissos.....	75
33. Partes relacionadas	76
34. Cobertura de seguros	77
35. Transações que não envolvem caixa.....	77
36. Eventos subsequentes	78



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A São Salvador Alimentos encerrou o ano de 2023 com redução de 0,8% da receita operacional bruta (ROB) e aumento no volume de vendas de produtos acabados de 8,7% em relação ao ano de 2022. Os preços médios de venda reduziram em 7,8% no ano de 2023 e o custo de mercadorias vendidas aumentou em 2,3% e como consequência o lucro líquido do ano de 2023 reduziu em 37,7%. No último trimestre do ano, a recuperação nos preços médios de venda, a queda nos preços do milho e farelo de soja contribuíram para o crescimento do lucro bruto em 29,8% no trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, apresentando margem bruta de 30,0% no 4º trimestre de 2023 em comparação com 24,0% do 4º trimestre de 2022, aumento de 6,0pp.

Mantivemos a estratégia de manter caixa robusto e de redução de gastos desde a chegada da *Influenza aviária* no Brasil e tal situação continua sendo monitorada pela administração, onde redobramos os cuidados necessários no campo.

Com isso, encerramos o ano de 2023 com R\$ 355,3 milhões de EBITDA ajustado, margem de 11,9%, abaixo dos 16,0% alcançados em 2022. Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 172,5 milhões, 37,7% abaixo quando comparado com o ano anterior, com margem líquida de 5,8%, impactado principalmente pela redução dos preços médios e aumento dos custos no ano de 2023, cenário revertido no último trimestre do ano com recuperação de preços de venda e redução de custos, principalmente, do milho e do farelo de soja.

Nossa dívida líquida atingiu R\$ 774,6 milhões, R\$ 69,8 milhões acima de dezembro de 2022 levando nossa alavancagem para 2,18x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, patamar confortável e que está sendo monitorado diariamente pela administração.

No mercado interno faturamos R\$ 2.455,4 milhões em 2023, 1,4% abaixo do ano de 2022, tendo atingido um lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT) de R\$ 127,9 milhões, 53,4% inferior quando comparado com o ano anterior, sobretudo devido queda dos preços de venda e maiores custos. Já no mercado externo faturamos R\$ 799,0 milhões, 1,2% acima do ano de 2022, com EBIT positivo de R\$ 86,9 milhões, 13,9% acima do ano anterior, desempenho este decorrente dos melhores preços no mercado chinês e pela recuperação dos preços de peito de frango. A confirmação de que os padrões sanitários e medidas profiláticas do Brasil quanto à gripe aviária foram efetivos tanto que só houve casos em aves silvestres e não em plantéis comerciais. Isto fez com que os mercados importadores se tranquilizassem e reforçassem as compras de frango no Brasil contribuindo para a recuperação de preços.

Mesmo num cenário de maior dificuldade de plena recuperação das margens, continuamos com nossos planos de crescimento com investimento (CAPEX) no acumulado do ano de R\$ 276,4 milhões de imobilizado, R\$ 3,3 milhões de arrendamento e R\$ 25,9 milhões de intangível. Em virtude do contínuo crescimento das nossas operações, iniciamos o Projeto do Túnel de Congelamento de Nova Veneza, bem como os Projetos de Desossa Automática e Selados das Unidades de Itaberaí e Nova Veneza, a fim de maximizar a eficiência operacional e contribuir para um processo totalmente automatizado com alta capacidade de produção e garantia de maior padronização e redução de erros operacionais.



Uma das marcas de nossa atuação é o compromisso socioambiental que temos com o planeta e com a comunidade.

Em 2023, continuamos com nossos investimentos sociais baseados nos 4 pilares estratégicos junto às comunidades, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo estes: Fome Zero (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12). O valor do investimento em 2022 foi cerca de R\$ 921 mil e em 2023 foram investidos cerca de R\$ 1,4 milhão em Investimento Social Privado (ISP). Dentre essas ações, vale destacar: Doações de alimentos; Parceria com a Central Única das Favelas (CUFA) no projeto Mães da Favela (onde são beneficiadas em torno de 400 pessoas por mês), com participação especial no Tacinha Vai de Boua, campeonato de futebol voltado a inclusão de crianças e adolescentes até 15 anos entre meninos e meninas, em incentivo ao esporte, com participação de time Itaberino; Parceria com Mesa Brasil para doação de alimentos (beneficiando em média 3.545 pessoas por mês); Hospital Araújo Jorge, ajudando na alimentação de aproximadamente 2.400 pacientes por mês; Instituto Sementes do Reino para educação de crianças e adolescentes; Projeto de Preservação Ambiental, ressaltando o início das ações do Projeto Rio das Pedras, visando a recuperação e preservação de nascentes, e Instituto Onça Pintada; Campanha do Agasalho, onde foram arrecadadas 16.476 peças, e realizadas doações aos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e Instituições da cidade de Itaberaí.

Destacamos ainda, algumas outras iniciativas para as nossas operações com vistas a proteger o meio ambiente e o clima, porque entendemos que os recursos naturais são essenciais para as nossas atividades e para a saúde e o bem-estar das populações. Continuamos em 2023, com a participação no Programa GHG *Protocol*, com o objetivo de identificar, mensurar e gerenciar, a partir de planos de ações, as emissões de gases de efeito estufa, sendo que obtivemos pela primeira vez, a categoria do selo ouro. Essa iniciativa é o início de uma ação para definirmos nossa meta e estratégia de nos tornarmos uma empresa CO2 *free*.

Durante o ano, promovemos uma série de eventos nas cidades de Itaberaí e Nova Veneza com foco na conscientização ambiental. Esses eventos incluíram atividades como a Semana do Meio Ambiente e a Semana da Água, que contemplaram visitas aos setores de tratamento de água e áreas de educação ambiental dos abatedouros, além da área de captação de água do Incubatório, totalizando entre colaboradores e alunos cerca de 500 participantes. Além disso, consolidamos com novos parceiros para o Projeto de Reciclagem Amiga, que resultou na coleta e destinação de aproximadamente 9,8 mil quilos de materiais para reciclagem no primeiro semestre. Também estabelecemos parcerias com outros municípios para incentivar a biodiversidade, por meio da doação de sementes de diferentes espécies e do plantio de mais de mil mudas. Portanto, buscamos cada vez mais fortalecer ações que respeitem a vida, o meio ambiente e contribuam para um mundo melhor.

Para 2024, continuaremos investindo no aumento de integrados e aviários e concluiremos nosso projeto de implantação do sistema SAP “S/4Hana” com o objetivo de fortalecer nossos processos, deixando-os robustos e prontos para os próximos desafios de crescimento.



José Garrote

Presidente do Conselho de Administração

Hugo Perillo e Souza

CEO



Produzir alimentos com amor
transforma o mundo.



Quem Somos

Somos a São Salvador Alimentos Participações S.A., uma empresa que remonta à história do nosso fundador, Carlos Vieira, que em 1973 construiu os primeiros aviários de frango de corte em Itaberaí (GO). As atividades industriais foram iniciadas em 1991 e, desde então, investimos na verticalização de toda a cadeia de produção e, paulatinamente, incrementamos o nosso portfólio, que já conta com uma centena de produtos variados à disposição de cerca mais de 30 mil clientes por mês no Brasil e em mais de 77 países de quatro continentes.

Com a marca SuperFrango, oferecemos grande variedade de aves congeladas, resfriadas, embutidas e empanadas. A Boua, por sua vez, concentra a linha de vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros. Toda a nossa produção é pautada pelos mais rigorosos padrões para que os consumidores recebam sempre produtos seguros, saudáveis e acessíveis.

Esse nível de qualidade é garantido por um moderno processo de produção e pela excelência de nossos 6.250 colaboradores diretos e 1.500 terceiros, além dos mais de 5.300 de fornecedores parceiros, distribuídos entre a sede, em Itaberaí (GO) e instalações próprias, unidades arrendadas e centros de distribuição que são filiais de vendas em outros dez municípios: São Francisco de Goiás (GO), Goiás (GO), Nova Veneza (GO), Goiânia (GO), Formosa (GO), Paraíso do Tocantins (TO), Santa Isabel do Pará (PA), Brasília (DF), Uberlândia (MG) e Jaguariá (PR).

Com as duas plantas situadas em Itaberaí e Nova Veneza, nosso abate médio diário atingiu 444 mil cabeças em 2023 (418 mil cabeças dia no ano de 2022). Saltamos nossa capacidade instalada para 530 mil aves/dia, sendo que boa parte de todo o investimento fabril já está realizado para tal, faltando principalmente crescimento da produção dos frangos vivos em nossos atuais e futuros integrados, já mapeados.

Nossa Estratégia

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, mas que segue toda a governança e regras exigidas de uma empresa listada no Novo Mercado da B3, que trabalha em consonância com os critérios, regulamentos e conceitos de excelência do mercado global, com o foco centrado em crescimento sustentável. Do campo à alta gestão, buscamos adotar recursos e procedimentos que garantam eficiência, alto nível de governança e a expansão sustentável dos negócios.

Nossa estratégia de crescimento está ancorada na verticalização, atuando em toda a cadeia produtiva a fim de afastar riscos – como o da falta de fornecimento de matérias-primas –, elevar a produtividade e reduzir desperdícios. Em tecnologia, inovamos constantemente nos processos de trabalho e modernizamos as instalações; na diversificação de portfólio, promovemos lançamentos anuais; e na biossegurança, analisamos constantemente indicadores operacionais para detectar oportunidades de aprimoramento.

Somos absolutamente obcecados por qualidade, não somente dos nossos produtos acabados e subprodutos, mas também de todo e qualquer processo que executamos com primor, onde cada um se sente dono e responsável por fazer o melhor e o correto. Um de nossos lemas é que temos o “prazer de fazer bem-feito”.

Também investimos permanentemente na capacitação de nossos colaboradores, buscando a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos nossos padrões de qualidade, além de trabalharmos sempre pela ampliação de nossa base de clientes.



Trata-se de uma estratégia conservadora do ponto de vista de uma gestão cuidadosa e responsável, porém ousada, na medida em que está sempre em busca de inovações que modernizem processos, fortaleçam a capacitação e melhorem os produtos e o relacionamento com *stakeholders*.

Visão de futuro

Acreditamos que o aquecimento das vendas internas e externas se manterá nos próximos anos, e estamos preparados para aproveitar as oportunidades. Com as inovações promovidas em nossos processos e instalações e o novo modelo de gestão e governança, criamos a base necessária para seguir ampliando nosso parque industrial e oferecer tudo o que o mercado exige de uma empresa em nível de excelência.

Somos uma empresa regional com desejo de ser melhor a cada dia, que atua com visão consistente no sentido de fazer valer essa qualidade com um projeto de crescimento sólido e longo. Pensamos nossa indústria de modo futurista, acompanhando as tendências adequadas ao aumento de nossa eficiência e à consolidação de uma cultura empresarial própria e de primeira linha. Estabelecemos os pilares para garantir a evolução constante e a perenidade de nossa atuação.

Temos consciência de nossa responsabilidade diante de tamanho desafio. Estamos fortalecidos por toda a experiência adquirida na condução dos negócios e pela confiança em nossa estratégia. A combinação do conservadorismo necessário para evitar riscos com a ousadia de estar sempre inovando nos faz vislumbrar um futuro de expansão contínua e em proporções cada dia maior graças a nossa grande capacidade de executar o que planejamos.



Desempenho econômico-financeiro

(em R\$ milhares, exceto % e t)	Período de 3 meses			Período de 12 meses		
	31/dez/23	31/dez/22	Var. (% ou pp) 23 X 22	31/dez/23	31/dez/22	Var. (% ou pp) 23 X 22
Volume de vendas (produto acabado)	73.824	68.877	7,2%	291.971	268.677	8,7%
In natura - MI	43.155	45.971	-6,1%	176.635	172.958	2,1%
Processados - MI	12.666	8.449	49,9%	45.015	31.602	42,4%
Mercado Externo	18.003	14.457	24,5%	70.321	64.117	9,7%
Receita Bruta (ROB)	863.388	824.486	4,7%	3.254.471	3.279.082	-0,8%
In natura - MI	440.686	478.502	-7,9%	1.635.272	1.770.926	-7,7%
Processados - MI	177.092	145.883	21,4%	662.468	531.737	24,6%
Mercado Externo	206.150	155.488	32,6%	799.043	789.221	1,2%
Outras Vendas (MI)	39.460	44.613	-11,6%	157.688	187.198	-15,8%
Preço Médio	11,16	11,32	-1,4%	10,61	11,51	-7,8%
In natura - MI	10,21	10,41	-1,9%	9,26	10,24	-9,6%
Processados - MI	13,98	17,27	-19,0%	14,72	16,83	-12,5%
Mercado Externo	11,45	10,76	6,5%	11,36	12,31	-7,7%
Receita Líquida (ROL)	792.261	763.668	3,7%	2.987.687	3.037.837	-1,7%
Custo de Mercadorias Vendidas	(554.447)	(580.407)	-4,5%	(2.346.587)	(2.294.911)	2,3%
Custo de Mercadorias Vendidas (%ROL)	-70,0%	-76,0%	6,0pp	-78,5%	-75,5%	-3,0pp
Lucro Bruto	237.814	183.261	29,8%	641.100	742.926	-13,7%
Margem Bruta (%ROL)	30,0%	24,0%	6,0pp	21,5%	24,5%	-3,0pp
Despesas Operacionais Totais	(104.170)	(102.586)	1,5%	(426.374)	(392.452)	8,6%
Despesas Operacionais (%ROL)	-13,1%	-13,4%	0,3pp	-14,3%	-12,9%	-1,4pp
Despesas Operacionais ex-Outras	(103.648)	(102.494)	1,1%	(414.081)	(392.869)	5,4%
Despesas Operacionais (%ROL)	-13,1%	-13,4%	0,3pp	-13,9%	-12,9%	-0,9pp
EBITDA	166.472	115.014	44,7%	342.996	485.785	-29,4%
EBITDA Ajustado¹	166.994	115.106	45,1%	355.289	485.368	-26,8%
Margem EBITDA ajustado (%ROL)	21,1%	15,1%	6,0pp	11,9%	16,0%	-4,1pp
Resultado Financeiro Líquido	(17.111)	(22.708)	-24,6%	(64.188)	(70.168)	-8,5%
Resultado Financeiro Líquido (%ROL)	-2,2%	-3,0%	0,8pp	-2,1%	-2,3%	0,2pp
Lucro Líquido	93.705	71.941	30,3%	172.492	276.653	-37,7%
Margem líquida (%ROL)	11,8%	9,4%	2,4pp	5,8%	9,1%	-3,3pp
Dívida líquida	(774.607)	(704.837)	9,9%	(774.607)	(704.837)	9,9%
Alavancagem (DL / EBITDA LTM Ajustado)²	2,18X	1,45X	0,73X	2,18X	1,45X	0,73X

¹ Refere-se ao EBITDA (-) Outras Receitas e Despesas Operacionais

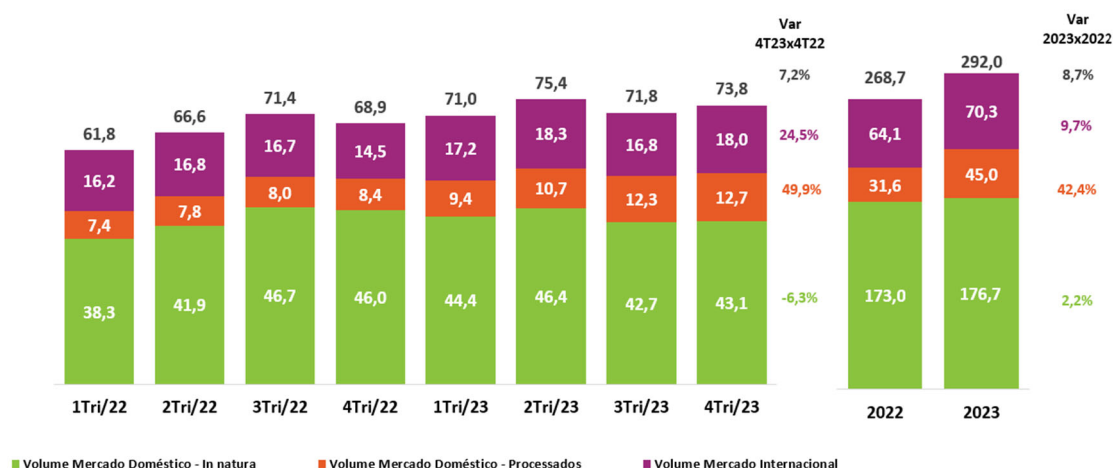
² EBITDA LTM Ajustado refere-se ao acumulado nos últimos 12 meses (janeiro de 2023 a dezembro de 2023)



Todas as análises são comparativas do 4T23 versus 4T22 (período de 3 meses) e do ano de 2023 com o ano de 2022 (período de 12 meses)

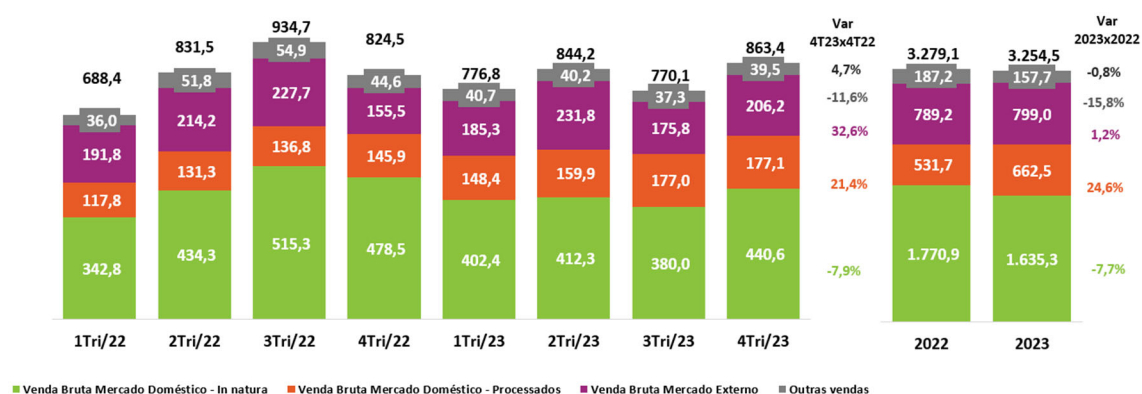
Volume de vendas: houve aumento dos volumes comercializados em 7,2% no 4º trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022, atingindo 73,8 mil toneladas, sendo redução de 6,1% nas vendas de frango in natura no mercado interno, principalmente, devido maior concorrência do mercado de carne bovina pela redução dos preços, aumento de 49,9% de produtos processados, graças ao início das operações da nova planta de processados de Itaberai em janeiro de 2023 e crescimento de 24,5% de produtos destinados ao mercado externo, sobretudo, devido à retomada de vendas para o mercado chinês a partir do 1º trimestre de 2023. Com relação ao ano, os volumes comercializados aumentaram em 8,7% em 2023 em comparação com 2022, atingindo 292,0 toneladas no ano, sendo crescimento de 2,1% nas vendas de frango in natura no mercado interno, aumento de 42,4% nas vendas de produtos processados no mercado interno e aumento de 9,7% nos produtos destinados ao mercado externo.

Gráfico: Volume de Vendas por Tipo de Mercado (milhares de toneladas)



Receita Bruta (ROB): a ROB total da Companhia atingiu R\$ 863,4 milhões no trimestre, 4,7% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente, devido ao aumento do volume nos mercados interno e externo. Com relação ao desempenho anual, a ROB total da Companhia foi de R\$ 3.254,5 milhões em 2023, redução de 0,8% em comparação com o ano de 2022 que foi de R\$ 3.279,1 milhões, principalmente, devido a menores preços médios na maior parte do ano compensado parcialmente pelo aumento do volume.

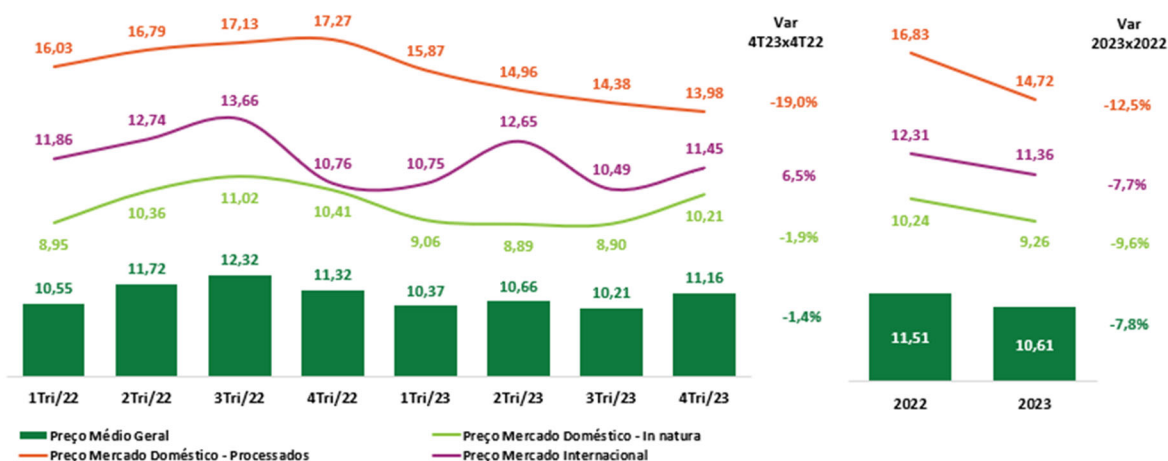
Gráfico: Receita bruta por Tipo de Mercado (R\$ Milhões)





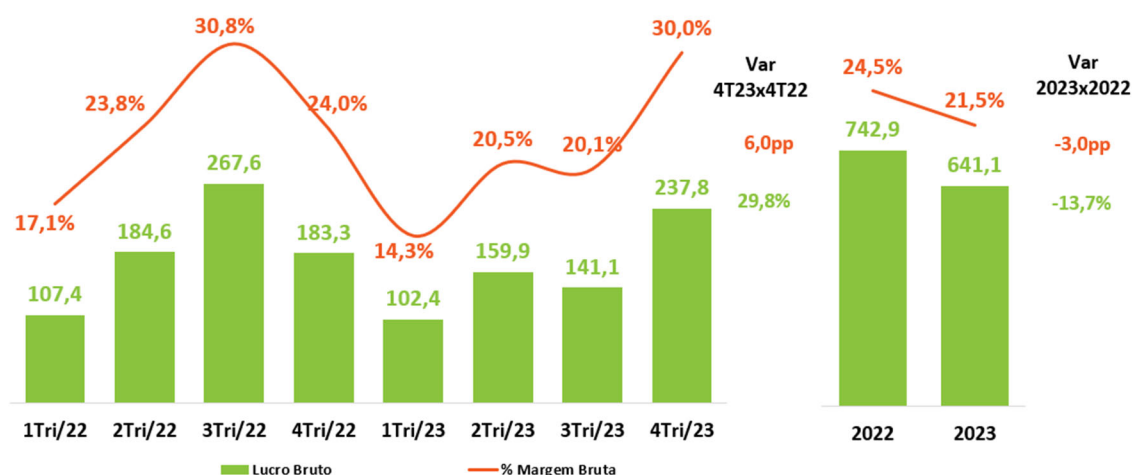
Preço Médio: no mercado interno – in natura, os preços no trimestre apresentaram redução de 1,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior e no ano de 2023 ficaram 9,6% abaixo do ano de 2022, sobretudo, devido maior concorrência do mercado de carnes bovina e suína pela redução dos preços, processados apresentam preços no trimestre 19,0% abaixo do mesmo período de 2022 e 12,5% abaixo do ano anterior, já sofrendo influência da entrada dos novos industrializados produzidos em Itaberaí (empanados, salsichas e linguiças curadas), cujos preços unitários são inferiores aos produzidos por terceiros e por nós distribuídos sob a marca Boua®. No mercado externo, os preços no trimestre ficaram 6,5% acima do mesmo período do ano anterior, sobretudo, devido impacto positivo da retomada de vendas para o mercado chinês e fatores de mercado e no acumulado de 2023 ficaram 7,7% abaixo do ano de 2022, principalmente, porque os três primeiros trimestres de 2022 apresentaram preços médios elevados devido ao câmbio favorável e fatores de mercado. Com relação ao preço médio geral do mercado interno e externo, ficou no trimestre 1,4% abaixo do mesmo período do ano anterior e no acumulado de 2023 ficou 7,8% abaixo do ano de 2022.

Gráfico: Preço Médio ROB por Tipo de Mercado Faturado (R\$ Milhões)



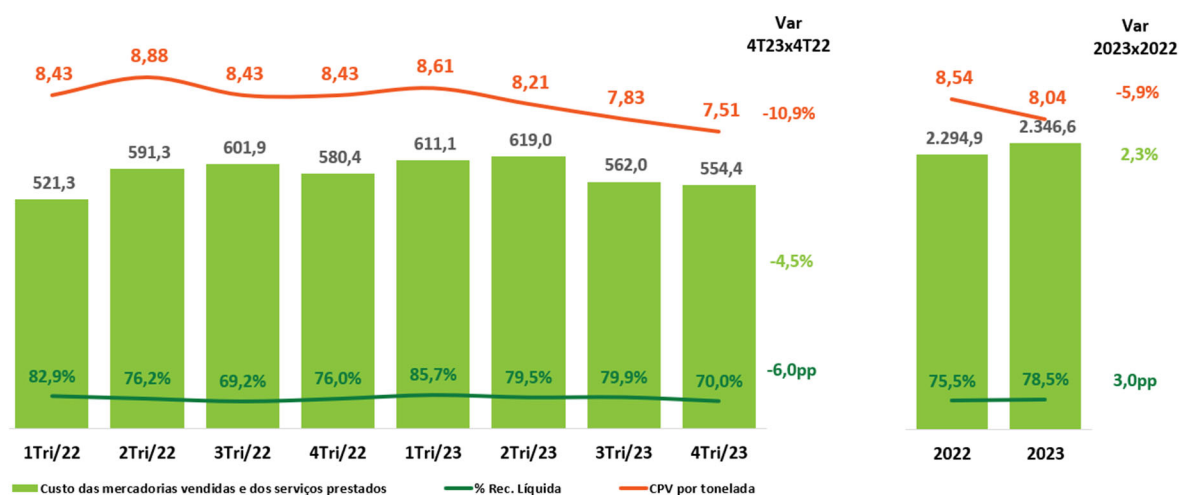
Lucro Bruto: o lucro bruto registrou R\$ 237,8 milhões no 4º trimestre de 2023, 29,8% acima do mesmo período do ano anterior, com a margem bruta maior em 6,0pp para 30,0%. Esse aumento no lucro bruto no trimestre deve-se, sobretudo, ao aumento nos volumes de vendas nos mercados interno e externo e os custos dos produtos vendidos que foram reduzidos em maior proporção no 4º trimestre de 2023. No ano de 2023, o lucro bruto registrou R\$ 641,1 milhões, 13,7% abaixo do ano de 2022, com margem bruta reduzindo em 3,0pp para 21,5%, principalmente, devido aos três primeiros trimestres de 2023 apresentarem margem inferior ao ano anterior por menores preços médios e maiores custos médios unitários, cenário revertido no 4º trimestre de 2023.

Gráfico: Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ Milhões; %)



Custo de Mercadorias Vendidas: atingiram R\$ 554,4 milhões no 4º trimestre de 2023, redução de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Variação, principalmente, devido à redução nos custos médios unitários pela queda nos preços do milho e farelo de soja (custo médio unitário no trimestre foi de R\$ 7,51 por quilo enquanto no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 8,43). No acumulado do ano, o custo de mercadorias vendidas foi de R\$ 2.346,6 milhões, aumento de 2,3% em relação a 2022, sobretudo, devido ao aumento no volume. Com relação ao custo médio unitário, houve redução de 5,9% no acumulado do ano, principalmente, devido à redução nos preços do milho e do farelo de soja.

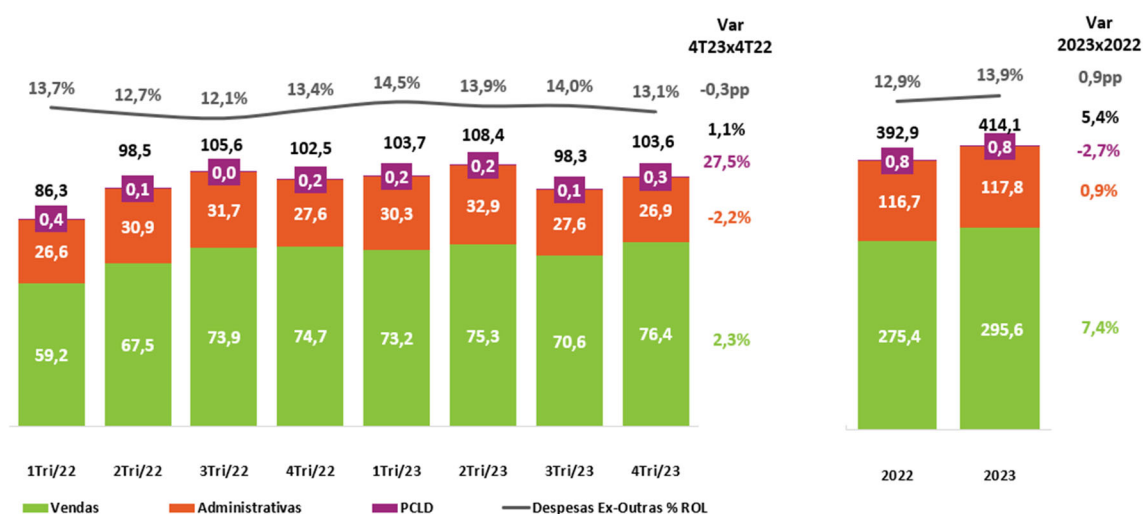
Gráfico: Custo Mercadoria Vendida (R\$ Milhões)





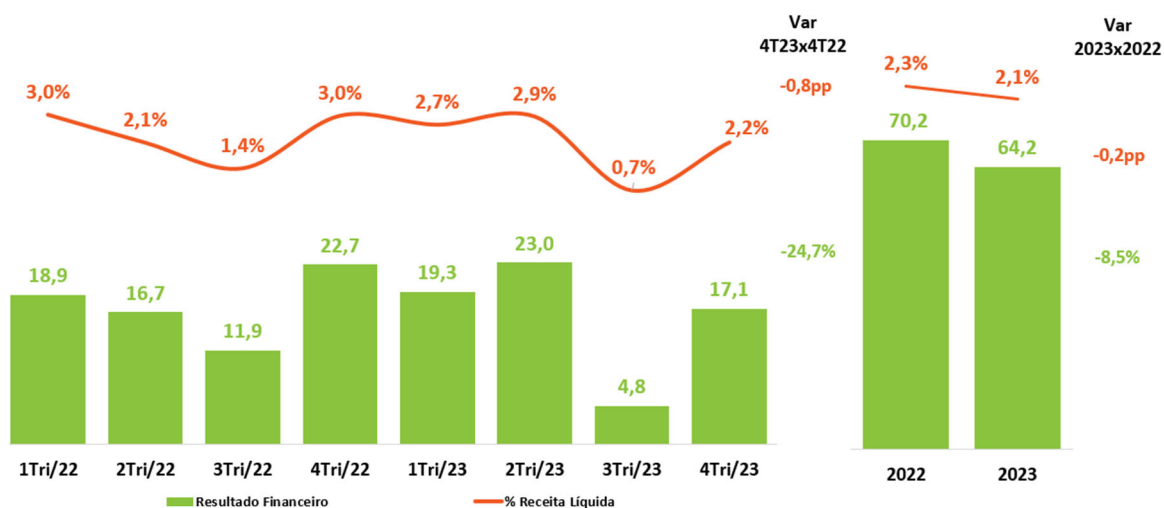
Despesas Operacionais ex-Outras: atingiram R\$ 103,6 milhões no 4º trimestre de 2023, aumento de 1,1% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação a ROL, as despesas no trimestre ficaram em 13,1%, melhora de 0,3pp em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2023, as despesas operacionais foram de R\$ 414,1 milhões, superiores em 5,4% em comparação ao ano de 2022, principalmente, devido ao aumento nas despesas com fretes pelo aumento no volume de vendas. Em relação a ROL, as despesas no ano ficaram em 13,9%, piora de 0,9pp em relação ao ano de 2022.

Gráfico: Despesas Recorrentes e como % da Receita Líquida (R\$ Milhões; %)



Resultado Financeiro Líquido: as despesas financeiras líquidas das receitas financeiras atingiram R\$ 17,1 milhões no trimestre, redução de 24,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior e no ano atingiram R\$ 64,2 milhões, inferior em 8,5% em comparação com o ano de 2022. O principal motivo da redução no trimestre são as menores despesas com instrumentos financeiros derivativos e no acumulado do ano é a implantação dos juros capitalizados no ano de 2023 compensado parcialmente por maiores despesas com variação cambial.

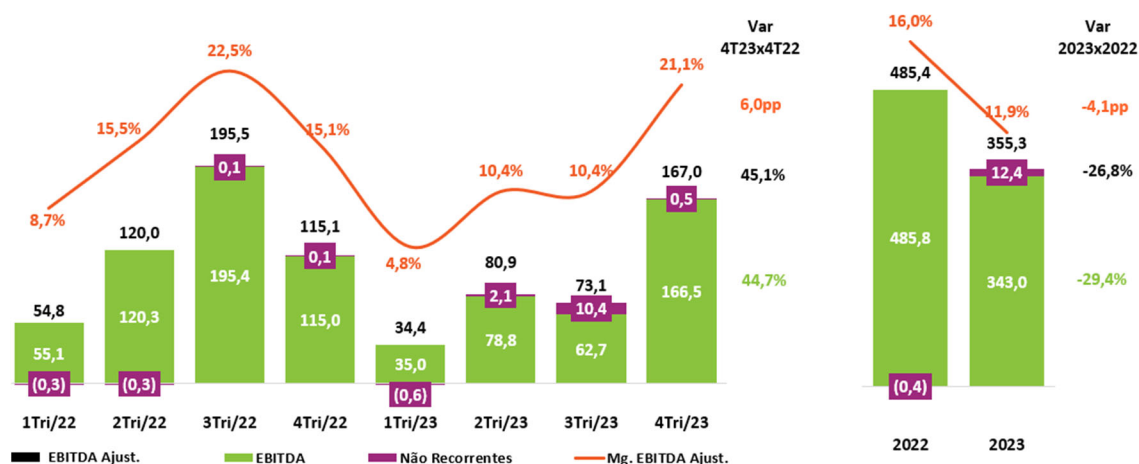
Gráfico: Resultado Financeiro (R\$ Milhões; %)





EBITDA ajustado: atingiu R\$ 167,0 milhões no 4º trimestre de 2023, aumento de 45,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada fechou o trimestre em 21,1% contra 15,1% do mesmo período do ano anterior. Os principais motivos dessa variação positiva no EBITDA ajustado no trimestre são o aumento do volume nos mercados interno e externo e redução dos custos de mercadorias vendidas devido à redução nos custos do milho e do farelo de soja. No acumulado de ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 355,3 em 2023, 26,8% inferior em comparação ao ano de 2022, principalmente, devido aos menores preços e maiores custos nos três primeiros trimestres do ano de 2023, cenário revertido no último trimestre de 2023.

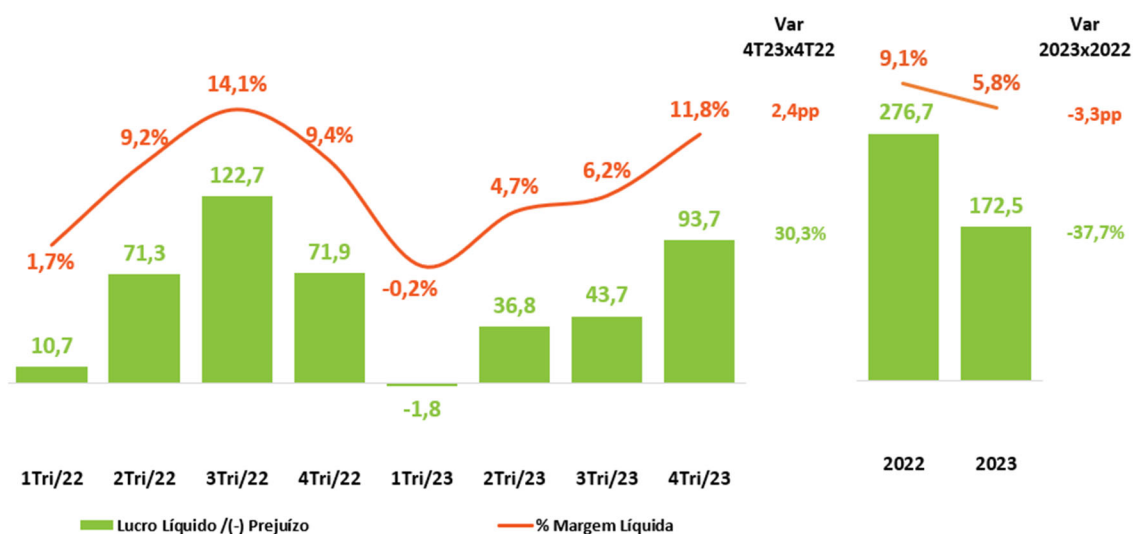
Gráfico: EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada (R\$ Milhões; %)



	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	172.492	276.653
(+) Depreciação e amortização	128.270	135.311
(+) Resultado financeiro	64.188	70.168
(+) Imposto de renda e contribuição social	(21.954)	3.653
(=) EBITDA	342.996	485.785
(-) Outras receitas	(2.949)	(3.593)
(+) Outras despesas	15.242	3.176
(=) EBITDA Ajustado	355.289	485.368

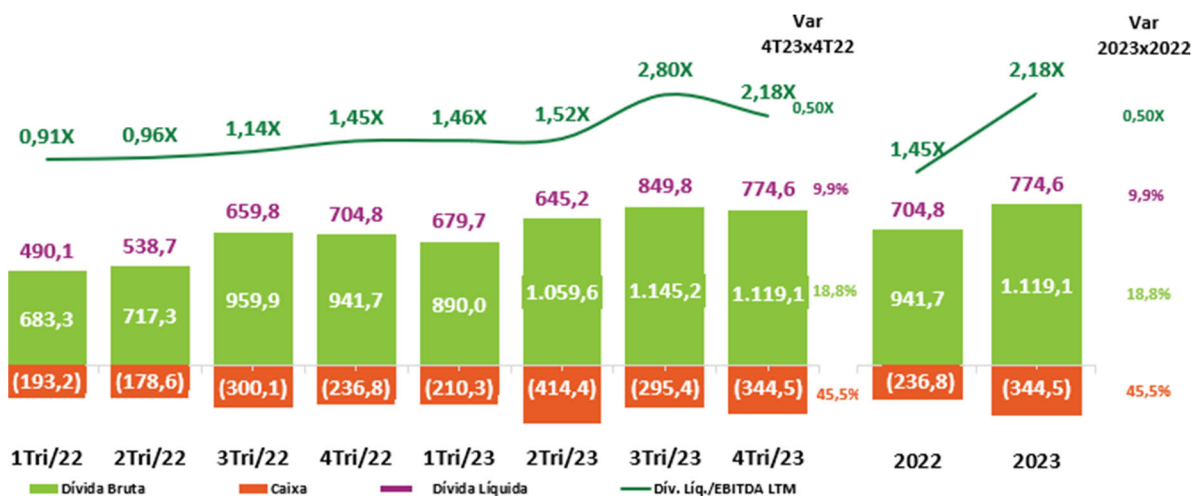
Lucro Líquido: o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 93,7 milhões no trimestre e em igual período do ano passado totalizou R\$ 71,9 milhões. A margem líquida foi de 11,8%, aumento de 2,4pp em comparação ao mesmo período do ano anterior. O aumento no lucro líquido e margem líquida no período deve-se, sobretudo, ao aumento no volume de vendas nos mercados interno e externo e redução dos custos de mercadorias vendidas devido queda nos preços do milho e farelo de soja. No acumulado do ano de 2023, o lucro líquido atingiu R\$ 172,5 milhões, queda de 37,7% em comparação ao ano de 2022, principalmente, devido menores preços e maiores custos de mercadorias vendidas nos três primeiros trimestres de 2023, cenário revertido no 4º trimestre de 2023.

Gráfico: Lucro líquido e Margem Líquida (R\$ Milhões; %)



Dívida Líquida: a Companhia fechou seu endividamento líquido em R\$ 774,6 milhões, 9,9% acima do mesmo período do ano anterior, contando com uma alavancagem de 2,18x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. A Companhia está com caixa e equivalentes de caixa de R\$ 337,9 milhões e títulos e valores mobiliários de R\$ 6,6 milhões, totalizando R\$ 344,5 milhões. A dívida da Companhia está 21,7% no curto prazo e 78,3% no longo prazo.

Gráfico: Dívida Líquida e Dívida Líquida / EBITDA LTM (R\$ Milhões; X)





KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da
São Salvador Alimentos Participações S.A.
Itaberaí-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da São Salvador Alimentos Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da São Salvador Alimentos Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos

Veja a Notas explicativas nº 3.f e 8 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

Conforme as demonstrações financeiras, a Companhia possui ativos biológicos (aves vivas) cujo valor justo menos a despesa de venda é estimada de acordo com o requerido pelo CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado da vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem premissas tais como período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância do valor do ativo biológico e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor justo do ativo biológico, pois pode resultar em um valor, substancialmente, diferente daquele reconhecido nas demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho dos controles internos relacionados à mensuração do ativo biológico;

- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de Finanças:

- (i) se a estimativa do valor em uso foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas;

- (ii) se as principais premissas consideradas no cálculo da estimativa (período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto) estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com orçamento aprovado pela Administração da Companhia;

- (iii) análise de sensibilidade das principais premissas, incluindo o recalcule da taxa de desconto;

- (iv) se os cálculos matemáticos estão adequados; e

- (v) confirmação de dados técnicos com a Administração.

- Seleção de uma amostra para teste de inspeção documental do custo de formação das aves.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a estimativa do valor justo menos a despesa de venda do ativo biológico da Companhia no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 23 de fevereiro de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2



São Salvador Alimentos Participações S.A.

Balanço Patrimonial

em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	62	112	337.880	230.489
Títulos e valores mobiliários		-	-	6.641	6.359
Caixa restrito		-	-	4.981	-
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	5.583	7.238
Contas a receber de clientes	7	-	-	238.067	178.136
Estoques	8	-	-	287.356	391.488
Ativos biológicos	9	-	-	133.797	142.518
Impostos a recuperar	10	-	-	39.736	16.829
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	11.046	10.732
Dividendos a receber	12	107.356	118.871	-	-
Outros ativos	11	194	131	38.627	34.193
Total do ativo circulante		107.612	119.114	1.103.714	1.017.982
Não circulante					
Caixa restrito	6	-	-	6.465	7.604
Depósitos judiciais		-	-	158	127
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	43.315	25.923
Outros ativos	11	-	-	43.645	24.697
Impostos a recuperar	10	-	-	530	20.358
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	11.633	-
Investimentos	12	1.063.668	934.270	-	-
Ativos biológicos	9	-	-	76.681	68.521
Imobilizado	13	-	-	1.422.547	1.197.936
Intangível	13	-	-	25.821	19
Total do ativo não circulante		1.063.668	934.270	1.630.795	1.345.185
Total do ativo		1.171.280	1.053.384	2.734.509	2.363.167



São Salvador Alimentos Participações S.A.

Balanço Patrimonial

em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	3	3	301.038	234.824
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	234.538	139.447
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	14.179	26.907
Dividendos a pagar	33	550.821	556.615	550.821	556.615
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18	1.492	1.155	47.033	39.497
Obrigações tributárias	17	-	270	9.457	13.449
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	11.577	-
Arrendamentos	21	-	-	1.009	904
Outras obrigações	22	-	-	7.735	4.257
Total do passivo circulante		552.316	558.043	1.177.387	1.015.900
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	919.309	807.358
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	-	1.134
Obrigações tributárias	17	-	-	9.509	14.892
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	3.862	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	-	22.833
Arrendamentos	21	-	-	3.591	2.466
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	19	-	-	1.887	2.440
Outras obrigações	22	-	-	-	803
Total do passivo não circulante		-	-	938.158	851.926
Patrimônio líquido					
Capital social	23	21.870	21.870	21.870	21.870
Adiantamento futuro aumento de capital	23	-	20	-	20
Ações em tesouraria	23	(656)	(656)	(656)	(656)
Reserva de lucros	23	576.136	445.795	576.136	445.795
Ajuste de avaliação patrimonial		21.614	28.312	21.614	28.312
Total do patrimônio líquido		618.964	495.341	618.964	495.341
Total do passivo e patrimônio líquido					
		1.171.280	1.053.384	2.734.509	2.363.167



São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do resultado do exercício

exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	26	-	-	2.987.687	3.037.837
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	27	-	-	(2.346.587)	(2.294.911)
Lucro bruto		-	-	641.100	742.926
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	28	-	-	(295.604)	(275.360)
Gerais e administrativas	28	(7.669)	(7.912)	(117.662)	(116.670)
Resultado de equivalência patrimonial	12	180.165	284.675	-	-
Provisão de perda com crédito de liquidação duvidosa	7	-	-	(815)	(839)
Outras receitas operacionais	29	-	-	2.949	3.593
Outras despesas operacionais	29	-	(104)	(15.242)	(3.176)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		172.496	276.659	214.726	350.474
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	30	-	-	37.213	37.430
Despesas financeiras	30	(4)	(6)	(101.401)	(107.598)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		172.492	276.653	150.538	280.306
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	-	-	(9.562)	(28.026)
Diferidos	20	-	-	31.516	24.373
Lucro líquido do exercício		172.492	276.653	172.492	276.653
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$	31			0,862	1,383



São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	172.492	276.653	172.492	276.653
Outros Resultados Abrangentes (ORA)				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	909	1.501	909	1.501
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	(7.358)	3.862	(7.358)	3.862
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	(2.228)	1.959	(2.228)	1.959
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	2.951	(2.490)	2.951	(2.490)
Resultado abrangente total do exercício	166.766	281.485	166.766	281.485



São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

				Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reserva de Lucros		Patrimônio Líquido
	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.870	20	(656)	24.451	-	4.374	232.960	283.019
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	276.653	276.653
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(971)	-	-	971	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(69.163)	(69.163)
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	-	-	-	-	1.501	-	-	1.501
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	-	-	-	-	3.862	-	-	3.862
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	-	-	-	-	1.959	-	-	1.959
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(2.490)	-	-	(2.490)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21.870	20	(656)	23.480	4.832	4.374	441.421	495.341
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	172.492	172.492
Reversão do adiantamento para aumento de capital	-	(20)	-	-	-	-	-	(20)
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(972)	-	-	972	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(43.123)	(43.123)
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	-	-	-	-	909	-	-	909
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	-	-	-	-	(7.358)	-	-	(7.358)
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	-	-	-	-	(2.228)	-	-	(2.228)
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	2.951	-	-	2.951
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.870	-	(656)	22.508	(894)	4.374	571.762	618.964



São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício	31	172.492	276.653	172.492	276.653
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	13	-	-	53.328	61.263
Amortização do ativo biológico	9	-	-	74.942	74.048
Baixa de ativo imobilizado e intangível		-	-	1.854	5.103
Venda do ativo imobilizado	29			(782)	(824)
Rendimento de aplicação financeira		-	-	(592)	(507)
Variação cambial		-	-	193	(10.315)
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	(35.325)	1.795
Imposto de renda e contribuição social	20	-	48	(21.954)	3.653
Provisão de perda esperada com clientes e descontos		-	-	2.484	1.076
Reversão de provisão para contingências		-	-	(553)	(1.135)
Ajuste a valor presente - FOMENTAR		-	-	(30.868)	(2.221)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(180.165)	(284.675)	-	-
Custos de captação de empréstimos		-	-	2.402	-
Juros s/ empréstimos		-	-	102.494	85.235
Juros s/ arrendamento - direito de uso		-	-	457	(247)
Reversão de provisão para perdas nos estoques		-	-	(1.632)	2.965
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber	7	-	-	(62.415)	(18.419)
Estoques	8	-	-	105.764	(74.631)
Impostos a recuperar	10	-	1	(3.079)	40.433
Depósitos judiciais		-	-	(31)	244
Ativo biológico	9	-	-	(31.537)	(83.413)
Outros ativos	11	(63)	(131)	(23.382)	(16.071)
Fornecedores	14	-	(111)	66.214	36.953
Adiantamento de clientes		-	-	3.844	(170)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18	337	393	7.536	8.220
Obrigações tributárias	17	(270)	123	24.420	9.361
Arrendamentos		-	-	3.371	-
Parcelamento de tributos		-	-	-	(1.081)
Outras obrigações		-	-	(1.878)	(676)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(7.669)	(7.699)	407.767	397.292
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		-	-	(87.865)	(52.251)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil		-	-	(452)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(39.745)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(7.669)	(7.699)	319.450	305.296
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		-	-	(16.852)	(21.757)
Resgate de aplicações financeiras		-	-	13.320	18.302
Venda de imobilizado	29	-	-	782	824
Aquisição de imobilizado	13	-	-	(279.699)	(217.655)
Aquisição de intangível	13	-	-	(25.896)	-
Aquisição de matrizes de produção	9	-	-	(40.910)	(34.702)
Aquisição de mudas de eucaliptos	9	-	-	(1.934)	-
Dividendos recebidos		56.556	168.657	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		56.556	168.657	(351.189)	(254.988)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos pagos		(48.917)	(161.041)	(48.917)	(161.041)
Reversão de adiantamento para integralização de capital		(20)	-	(20)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	15	-	-	296.072	309.270
Amortização de empréstimos e financiamentos	15	-	-	(102.244)	(111.530)
Pagamentos de arrendamento	21	-	-	(1.750)	(1.464)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de financiamentos		(48.937)	(161.041)	143.141	35.235
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(50)	(83)	111.402	85.543
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		112	195	230.489	145.495
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	4.011	549
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		62	112	337.880	230.489

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



São Salvador Alimentos Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado

exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	26	-	-	3.191.387	3.215.513
Outras receitas	29	-	-	2.949	3.593
Perda com créditos não liquidados		-	-	(60)	(2.055)
Provisão (Reversão) de perda de crédito esperada	7	-	-	(815)	(839)
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	(2.000.763)	(1.961.914)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(69)	(190)	(319.508)	(291.223)
Valor adicionado bruto		(69)	(190)	873.190	963.075
Depreciação e amortização		-	-	(128.270)	(135.311)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		(69)	(190)	744.920	827.764
Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas financeiras	30	-	-	37.213	37.430
Resultado de equivalência patrimonial		180.165	284.675	-	-
Valor adicionado total a distribuir		180.096	284.485	782.133	865.194
Distribuição do valor adicionado					
Remuneração direta		5.831	6.039	273.233	254.975
Benefícios		42	19	20.221	15.342
FGTS		302	282	17.974	18.994
Total		6.175	6.340	311.428	289.311
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		1.413	1.476	45.606	60.891
Estaduais		-		150.151	129.824
Total		1.413	1.476	195.757	190.715
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros e despesas bancárias	30	4	6	101.401	107.598
Aluguéis		12	10	1.055	917
Total		16	16	102.456	108.515
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		172.492	276.653	172.492	276.653
Total		172.492	276.653	172.492	276.653
Valor adicionado distribuído		180.096	284.485	782.133	865.194



1. Contexto Operacional

A São Salvador Alimentos Participações S.A. (“Controladora” ou “SSAP”), com sede na cidade de Itaberaí, Estado de Goiás, é uma Holding que tem como objetivo administrar e participar em investimentos próprios e de terceiros. As demonstrações financeiras intermediárias abrangem a Controladora e sua controlada São Salvador Alimentos S.A. (“Controlada” ou “SSA”), conjuntamente referidas como “Companhia”.

A sua controlada SSA atua com um *portfólio* variado que é comercializado através das suas marcas “SUPER FRANGO” (aves congeladas, resfriadas, inteiras ou em partes, embutidos de carne de frango e empanados) e “BOUA” (vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros) no Brasil, Europa, Ásia, África e Américas.

As vendas dos produtos pela Companhia no mercado brasileiro não estão sujeitas a flutuações sazonais significativas. Entretanto, geralmente o quarto trimestre da Companhia apresenta um pequeno aumento no volume de vendas em comparação aos demais, devido à demanda por seus produtos durante as festas de fim de ano.

Já no mercado internacional, os padrões de compra sazonais variam individualmente em cada região. No Oriente Médio, por exemplo, a Companhia tem uma diminuição de suas vendas durante o Ramadã e nos meses de verão. No entanto, as exportações da Companhia, se consideradas como um todo, não são materialmente afetadas por essas sazonalidades aplicáveis a cada região.

Impactos decorrentes do conflito Ucrânia-Rússia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023

Desde fevereiro de 2022, ocorre o conflito direto entre Rússia e Ucrânia.

Embora o conflito ocorra bem longe do Brasil, o fato é que causa impactos na nossa economia, inclusive no setor agrário. O encarecimento do preço dos alimentos, do petróleo e da energia elétrica é uma das consequências mais sentidas no Brasil, fato esse que contribui para a elevação da inflação no Brasil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações decorrentes da guerra Ucrânia-Rússia. A Companhia continuará monitorando os efeitos da guerra e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.



As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 16 – Instrumentos Financeiros.

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota explicativa nº 3.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 21 sobre a probabilidade de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamentos.

b. Estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

As principais estimativas efetuadas pela Companhia estão detalhadas abaixo:

- Nota 8 - Provisão para perdas nos estoques;
- Nota 9 - Vida útil do ativo biológico;
- Nota 13 - Vida útil de ativos imobilizados;
- Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (Nota 19);
- Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e provisão para descontos (Nota 7 (b)).

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);



Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Ativos biológicos (Nota 9);
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (Nota 16).

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem a controlada São Salvador Alimentos S.A. na qual a controladora detém 100% das ações.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldo e transações intra-companhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-companhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidos para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional do ambiente econômico no qual a Companhia atua.

c. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Subvenção e assistência governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado no grupo impostos sobre vendas ao longo do exercício, em base sistemática, desde que atendidas as condições contratuais. Enquanto



não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é mantida em conta específica de passivo (empréstimos e financiamentos).

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30 % do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.



f. Ativos biológicos

Por gerenciar a transformação biológica de aves, a Companhia adota o CPC 29 / IAS 41- Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

De acordo com o pronunciamento, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

O valor justo de seus ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos deriva do processo de industrialização, e não da obtenção de carne in natura (matéria-prima no ponto de abate).

g. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de formação e inferiores aos valores de mercado ou ao valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão de obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês.

h. Imobilizado e intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles gastos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou na formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que este tenha condições de ser utilizado para seus fins, incluindo, ainda, os custos de empréstimos quando os ativos são classificados como qualificáveis nos termos do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

(ii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado do exercício, sendo calculada pelo método linear através das vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, desde que essas estimativas demonstrem o consumo do ativo e a geração futura de benefícios econômicos desse ativo.



Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revisados a cada exercício social e ajustados quando apropriado. Nos exercícios em análise a Companhia não identificou necessidade de mudança nas taxas praticadas.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente, assim como para os exercícios comparativos, são:

Taxas de depreciação e amortização

Grupo do ativo	Taxa de depreciação / amortização	Método
Edificações	4%	ao ano, pelo método linear
Máquinas	10%	ao ano, pelo método linear
Instalações e equipamentos	10%	ao ano, pelo método linear
Móveis e utensílios	10%	ao ano, pelo método linear
Equipamentos de informática	10%	ao ano, pelo método linear
Veículos	20%	ao ano, pelo método linear
Arrendamento direito de uso		pelo prazo contratual
Matrizes postura *		Início da amortização na fase produtiva que é de 47 semanas (11 meses)

* Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), são amortizadas 90% num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente. O valor residual de 10% equivale à estimativa de venda das aves ao final do ciclo produtivo.

(iii) Juros capitalizados

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado e intangível são capitalizados até o ativo entrar em operação.

i. Arrendamentos

A Companhia aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2) / IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo



arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A taxa incremental sobre empréstimos é calculada pela obtenção de taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

Os arrendamentos de baixo valor e arrendamento de curto prazo não são reconhecidos como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. Os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos são lançados como despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.



j. Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquida dos impostos aplicáveis, devoluções, abatimentos e descontos.

Para o mercado interno, as receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência, quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, ou seja, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para o mercado externo, reconhecemos a receita a partir da data do embarque marítimo, especificamente quando a mercadoria vai a bordo do navio atracado e operando em porto brasileiro. O reconhecimento de receitas se dá quando as obrigações de desempenho são cumpridas.

k. Instrumentos financeiros não derivativos

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros são classificados como a VJORA.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado ou a VJORA, conforme descrito acima, são mensurados a VJR.



Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 17 – Instrumentos Financeiros, todos os ativos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado, uma vez que o modelo de negócio da Companhia é receber principal mais juros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, todos os passivos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado.

(iii) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

1. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e mudanças de valor de ativos. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros. A Companhia designa hedge



de fluxo de caixa para reduzir o risco de mudanças de valor do milho e farelo de soja que são relevantes no custo da sua operação.

No início das relações de hedge designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo e as variações no valor justo do elemento spot compras de commodities a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*), bem como das *commodities* (milho e farelo de soja) são contabilizadas separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge em Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

m. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:



- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito.

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.



O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (Nota 16).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.



o. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

p. Informação por segmento

Um segmento operacional desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração toma decisões. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos padrões quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme o modelo de gestão vigente (Nota 25).

- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (Nota 16).

4. Novas normas contábeis, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

a. Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, mas não resultam em impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no CPC 32 / IAS “Tributos sobre o lucro”

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2023, a alteração ao CPC 32 / IAS 12 a qual requer o reconhecimento de impostos diferidos sobre as transações que dão origem ao reconhecimento inicial de um ativo ou um passivo, resultando em valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, como contratos de arrendamento.

b. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

A Companhia analisou as emendas às normas contábeis mencionadas abaixo e não identificou impactos em suas políticas operacionais e contábeis.

(i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado nas Notas 24, 32C(iii) e 42, a Companhia tem um empréstimo bancário com garantia e título conversíveis que estão sujeitos a *covenants* específicos. Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulante em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos *covenants* específicos, pode exigir que a Companhia liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Companhia está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

(ii) Acordo de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição



da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais em ou após 1º de janeiro de 2024.

Conforme divulgado nas Notas 23 e 32, a Companhia participa de um acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas. A Companhia está avaliando o impacto das alterações, principalmente no que diz respeito à obtenção de informações adicionais necessárias para atender às novas exigências de divulgação.

(iii) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).

Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	62	112	8.434	9.272
Bancos conta movimento - moeda estrangeira	-	-	83.187	12.423
Aplicações financeiras (i)	-	-	246.259	208.794
Total	62	112	337.880	230.489

(i) Referem-se a aplicações financeiras e operações compromissadas com vencimento entre 1 e 30 dias, com rendimento médio de 12,08% a.a. para 2023 (14,39% a.a. em 2022). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, possuem risco insignificante de mudança de valor e são mantidos pela Companhia para atender compromissos de curto prazo e não para investimento.

6. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Bolsa Garantia (i)	4.981	1.805
Banco do Brasil - Exclusive (ii)	6.203	5.559
Banco Bradesco Fundo CRA (iii)	262	240
Total	11.446	7.604
Ativo circulante	4.981	-
Ativo não circulante	6.465	7.604
	11.446	7.604

Refere-se a saldos em moeda corrente reconhecidas a valor justo, vinculados a empréstimos.

(i) Aplicações vinculadas ao Programa Fomentar.

(ii) Aplicações vinculadas a contratos de empréstimos e financiamentos com o rendimento médio de 12,01% a.a. em 2023 (13,36% a.a. em 2022).

(iii) Aplicação vinculada a contrato de empréstimos C.R.A com o rendimento médio de 11,62% a.a. em 2023 (13,51% a.a. em 2022).



7. Contas a receber de clientes

a. Composição do saldo

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber	242.715	180.018
Contas a receber - partes relacionadas (nota 33)	1.626	1.908
Total	244.341	181.926
Perda de crédito esperada	(2.656)	(1.841)
Provisão para descontos	(3.618)	(1.949)
Total	238.067	178.136

b. Composição por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
A vencer:		
De 1 a 10 dias	105.968	68.114
De 11 a 20 dias	63.582	47.438
De 21 a 30 dias	39.836	29.618
De 31 a 60 dias	2.582	5.239
De 61 a 90 dias	84	529
De 91 a 180 dias	234	181
De 181 a 365 dias	155	87
Total a vencer	212.441	151.206
Vencidos:		
De 1 a 10 dias	13.711	14.236
De 11 a 20 dias	8.741	9.213
De 21 a 30 dias	4.390	2.870
De 31 a 60 dias	2.438	2.620
De 61 a 90 dias	510	392
De 91 a 180 dias	717	864
De 181 a 365 dias	492	282
Acima de 366 dias	901	243
Total vencidos	31.900	30.720
Total contas a receber	244.341	181.926

A movimentação da provisão de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(1.841)	(1.002)
Provisões	(815)	(839)
Saldo no fim do exercício	(2.656)	(1.841)



A movimentação da provisão de descontos para clientes grandes redes está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(1.949)	(1.712)
Provisões	(1.669)	(237)
Saldo no fim do exercício	(3.618)	(1.949)

A Companhia utiliza a metodologia baseada no CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), e no exercício corrente resultou uma constituição de R\$ 815 (R\$ 839 em 2022) para a PECLD e R\$ 1.669 (R\$ 237 em 2022) para a provisão de descontos para clientes grandes redes.

c. Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O saldo de contas a receber da Companhia é constituído de valores pulverizados, pois é prática comum a comercialização com pequenos e médios comerciantes, constituindo, assim, uma carteira com risco reduzido. Dessa forma, a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD é constituída quando existe evidência objetiva de perda e o montante provisionado é suficiente para fazer face a possíveis perdas.

Para cálculo da Perda de Crédito esperada, a Companhia adota a abordagem simplificada e usou como base de estimativa a perda histórica separada por faixa, conforme tabela a seguir:

	PECLD
1º Estágio - Valores a vencer:	
Entre 0 e 30 dias	0,15%
Entre 31 e 60 dias	0,70%
Entre 61 e 90 dias	3,50%
Entre 91 e 180 dias (i)	0,70%
2º Estágio - Valores vencidos entre 1 e 90 dias:	
Entre 1 e 10 dias	2,00%
Entre 11 e 20 dias	10,00%
Entre 21 e 30 dias	20,00%
Entre 31 e 60 dias	30,00%
Entre 61 e 90 dias	50,00%
3º Estágio - Valores vencidos acima de 90 dias:	
Entre 91 e 180 dias	60,00%
Acima de 180 dias	100,00%

(i) A Companhia estimou 0,70% para o grupo 1º Estágio - Valores a vencer entre 91 e 180 dias por se tratar de crédito com partes relacionadas com menor risco de não recebimento.

Contas a receber referente a exportações e vendas para grandes redes não são consideradas na estimativa porque não há histórico de não recebimento. Adicionalmente, a Companhia aplica estratégia comercial de receber dos clientes antecipadamente parte dos valores relativos às exportações, o que reduz o risco de inadimplência.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na Nota 16.



8. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Produtos em poder de terceiros (i) e (ii)	35.218	91.167
Matéria prima (ii)	164.438	199.911
Produtos acabados	56.814	76.446
Produtos para uso e consumo	18.561	17.240
Produtos para revenda	13.175	9.039
Produtos em processo	483	650
(-) Provisão para perdas nos estoques (iii)	(1.333)	(2.965)
Total	287.356	391.488

(i) A Companhia possui grãos (milho e soja) em poder de terceiros, com o objetivo de armazenagem e giro de estoques com prazo de realização de aproximadamente um ano.

(ii) Estoques em garantia vide Nota 15(d).

(iii) A maior parte das perdas existentes na operação da Companhia são decorrentes do processo produtivo: manuseio, desperdícios, acidentes, desregulagem em equipamentos de apontamento. Devido ao alto rigor dos estoques dos produtos acabados, não há incidências de perdas por prazo de vencimento. A provisão para perda de estoques no processo produtivo é computada com base na média histórica dos últimos três meses, por filial ou etapa produtiva. O cálculo para provisão de margem negativa é efetuado tomando como base a posição dos estoques a cada fechamento mensal e os custos unitários dos produtos acabados são comparados com o último preço de venda praticado no mês líquido de impostos para cada produto acabado. Se for constatado que o preço de venda é inferior ao custo do produto acabado que consta nos estoques, é efetuada provisão de margem negativa dessa diferença em conta de custos em contrapartida de conta redutora dos estoques (margem negativa unitária em Reais x quantidade em estoques do produto). Não houve provisão de margem negativa no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

As principais variações no exercício são decorrentes, principalmente, dos menores preços médios do milho e estratégia da Companhia de gestão dos estoques.

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(2.965)	-
(Provisões) Reversões	1.632	(2.965)
Saldo no fim do exercício	(1.333)	(2.965)



9. Ativos biológicos

a. Composição do saldo dos ativos biológicos

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Quant. (mil)	Valor unitário R\$	Valor total	Quant. (mil)	Valor unitário R\$	Valor total
Ovos - Incubatório (iv)	14.337	1,12	16.026	11.992	1,22	14.647
Frango vivo – Aviários (i) e (iv)	19.124	6,16	117.771	17.410	7,34	127.871
Aves em formação – Matriseiros (ii) e (iv)	424	53,33	22.612	479	52,45	25.125
Aves maduras – Matriseiros (iii) e (iv)	966	51,73	49.973	960	43,66	41.912
Lavoura de eucalipto em hectares (v)	0,19	21.557,89	4.096	0,11	13.934,27	1.484
Total	34.851		210.478	30.841		211.039
Ativo circulante			133.797			142.518
Ativo não circulante			76.681			68.521
			210.478			211.039

(i) Os ativos biológicos da Companhia são compostos, preponderantemente, por aves vivas segregadas entre as diversas fases da cadeia produtiva. Tais aves são classificadas como aves destinadas ao abate para produção de carne in natura e/ou destinadas a cortes de frango; enquanto estas não atingem o peso adequado para abate, são classificadas como imaturas. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, em média 45 dias; como consequência, apenas as aves vivas transferidas para abate nos frigoríficos são classificadas como maduras.

Dessa forma, as estimativas indicam que o valor justo é muito semelhante ao valor do custo de aquisição e, portanto, nenhum ajuste é efetuado.

(ii) Referem-se a matrizes de aves destinadas a reprodução. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificadas como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo produtivo são classificados como maduros. Os referidos ativos estão mensurados pelo custo de aquisição uma vez que não há um mercado ativo para as aves matrizes e o preço que seria recebido pela venda seria baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. Considerando que as aves se encontram em fase de formação, nenhuma amortização foi reconhecida até o momento. A avaliação da vida útil de tais aves será realizada quando atingirem a maturidade. As aves imaturas estão classificadas no ativo não circulante em função do prazo de maturação de 6 meses até o ciclo produtivo e posterior período de produção de aproximadamente 11 meses.

(iii) Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), consideramos uma taxa de 147%, ou seja, são amortizadas 100% num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente.

(iv) Dados não observáveis, quando o produto não tem um mercado constante em nossa região, como o caso ovos férteis, frango em fase de recria, matrizes em fase de recria utilizamos o preço de custo como base de comparação com outros mercados, por informativos de preços praticados pelo agronegócio.

(v) A Companhia possui 190 hectares com plantação de eucalipto em área arrendada para a formação durante período de aproximadamente 7 anos e posterior consumo nas caldeiras da fábrica de farinha e óleos. A lavoura de eucalipto está com tempo de formação próximo a dois anos, foi plantada no início de 2022. Dessa forma, o custo se aproxima do seu valor justo e a mensuração a valor justo ocorre somente a partir do terceiro ano.



b. Movimentação do ativo biológico

Consolidado							
	Aves em formação - Matrizes em andamento	Aves maduras - Matrizes produção	Ovos - Incubatório	Pintos de 1 dia	Frango vivo - Aviários	Lavoura de eucalipto em formação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	23.797	34.523	13.414	42	95.196	-	166.972
Aumento por aquisição	34.702	-	1.039	2.782	-	720	39.243
Aumento por reprodução/consumo de ração/GGF	39.887	81.437	206.299	233.643	1.751.177	764	2.313.207
Amortização	-	(74.048)	-	-	-	-	(74.048)
Redução por abate	(73.261)	-	(206.105)	(236.467)	(1.718.502)	-	(2.234.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.125	41.912	14.647	-	127.871	1.484	211.039
Aumento por aquisição	40.910	-	1.841	1.787	-	1.934	46.472
Aumento por reprodução/consumo de ração/GGF	39.884	198.199	265	34.985	1.129.508	678	1.403.519
Amortização	-	(74.942)	-	-	-	-	(74.942)
Transferências para próxima fase do ciclo do frango	(83.307)	(198.503)	(195.895)	(232.667)	-	-	(710.372)
Recebimentos da fase anterior do ciclo do frango	-	83.307	198.503	195.895	232.667	-	710.372
Redução por abate	-	-	-	-	(1.372.275)	-	(1.372.275)
Redução por venda	-	-	(3.335)	-	-	-	(3.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22.612	49.973	16.026	-	117.771	4.096	210.478
Composição das adições de ativo biológico:						31/12/2023	31/12/2022
Aumento por variação de estoque						3.628	3.821
Aumento por aquisição - efeito caixa						42.844	35.422
Total das adições						46.472	39.243

c. Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados as suas criações e abate de aves:

(i) Riscos regulatórios, sanitários e ambientais

A Companhia estando sujeita a leis e regulamentações relativas à produção, abate e processamento de frango, segue rigorosamente todas as leis ambientais e sanitárias nacionais, estaduais e municipais. Seu abate está inspecionado pelo regime federal (SIF) além de receber regularmente comitivas de vários países e regiões para manter suas habilitações para dezenas de países.

(ii) Risco de oferta e demanda de commodities agrícolas (notadamente milho e farelo de soja)

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de compra de milho e farelo para a criação das aves. Para mitigar esse risco, a Companhia: (i) monitora regularmente o cenário de oferta e demanda de grãos no Brasil e no mundo, (ii) avalia a tendência de fatores climáticos nas regiões produtivas, (iii) forma estoque estratégico de milho em seus armazéns próprios e eventualmente em terceiros, (iv) compra milho e farelo de soja a termo, bem como utiliza de instrumentos derivativos (contratos futuros) para se proteger de eventuais riscos de oscilação de custo. O objetivo primordial dessa prática, que faz parte de nossa política de Gerenciamento de Riscos Financeiros, é a de evitar oscilações bruscas em seus custos de animais



vivos a fim de ter tempo hábil para o devido repasse de preço a seus produtos acabados e não incorrer em compressões de margem bruta.

10. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
COFINS (i)	29.413	35.516
PIS (i)	6.350	1.127
ICMS (ii)	4.503	544
Total	40.266	37.187
Ativo circulante	39.736	16.829
Ativo não circulante	530	20.358
	40.266	37.187

- (i) Os saldos da controlada de PIS / COFINS referem-se a créditos excedentes decorrentes da aquisição de mercadorias e serviços utilizados como insumos, que vêm sendo utilizados para compensar outros impostos e contribuições federais, inclusive IRPJ e CSLL. O PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) são tributos federais incidentes sobre as receitas auferidas.

Em abril de 2019 a Companhia obteve o trânsito em julgado para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia apurou os créditos com base nos valores recalculados entre os exercícios de 2003 a 2018, perfazendo o total de R\$ 48.910. Sobre o ganho apurado pela apropriação de tais créditos, a Companhia reconheceu impostos diferidos (IRPJ e CSLL) no montante de R\$ 16.630, os quais serão recolhidos à medida em que ocorra a compensação/realização dos créditos de PIS e COFINS.

- (ii) Créditos de ICMS do programa FOMENTAR

11. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores	-	-	12.217	12.233
Adiantamento a integrados (i)	-	-	48.671	26.148
Adiantamento a integrados (i) - partes relacionadas (Nota 33)	-	-	3.066	2.352
Adiantamento de despesas	194	131	3.956	3.449
Adiantamento a representantes	-	-	1.858	1.898
Despesas antecipadas emolumentos fomentar	-	-	803	1.680
Despesas antecipadas taxas aduaneiras	-	-	316	-
Venda de imobilizado - partes relacionadas (Nota 33)	-	-	11.040	11.040
Ativos disponíveis para venda	-	-	90	90
Outros	-	-	255	-
Total	194	131	82.272	58.890
Ativo circulante	194	131	38.627	34.193
Ativo não circulante	-	-	43.645	24.697
	194	131	82.272	58.890

- (i) Os adiantamentos são concedidos aos fornecedores e integrados (aviários de terceiros responsáveis pelo manuseio das aves) em função de particularidades da atividade avícola, que requer um maior controle para as questões de biossegurança e sanidade animal. Os valores adiantados são compensados nos acertos/pagamentos no final do ciclo



produtivo. As parcelas são liquidas com prazo em torno de 60 dias. A Companhia revisa a cada período a necessidade de constituição de provisão para reconhecimento de perdas de crédito e com base nas baixas estimativas de perdas esperadas devido ao curto ciclo de produção com entidades integradas e dados históricos positivos, nos períodos apresentados nenhuma provisão foi constituída.

12. Investimentos

(i) Movimentação dos Investimentos

A movimentação dos investimentos na controlada, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

São Salvador Alimentos S.A.	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	789.662
Dividendos	(144.899)
Resultado de equivalência patrimonial	284.675
Outros resultados abrangentes	4.832
Saldos em 31 de dezembro de 2022	934.270
Dividendos	(45.041)
Resultado de equivalência patrimonial	180.165
Outros resultados abrangentes	(5.726)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.063.668

Em 31 de dezembro de 2023, a Controladora possuía um saldo de R\$ 107.356 de dividendos a receber (R\$ 118.871 em 31 de dezembro de 2022).

(ii) Informações financeiras resumidas

	São Salvador Alimentos S/A	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	1.103.460	1.017.739
Ativo não circulante	1.630.795	1.345.185
	2.734.255	2.362.924
Passivo circulante	732.429	576.728
Passivo não circulante	938.158	851.926
Patrimônio Líquido	1.063.668	934.270
	2.734.255	2.362.924
Receita Líquida	2.987.687	3.037.837
Resultado líquido	180.165	284.676
Participação acionária %		
Valor do investimento 100%	1.063.668	934.270
Resultado de equivalência patrimonial a 100%	180.165	284.676
Total do resultado de equivalência patrimonial	180.165	284.676



13. Imobilizado, arrendamento e intangível

a. Composição do ativo imobilizado e arrendamento

	Consolidado					
	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2023	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	59.234	-	59.234	56.234	-	56.234
Edificações (i)	860.363	(149.930)	710.433	790.270	(133.702)	656.568
Máquinas (i)	730.648	(227.816)	502.832	506.952	(202.898)	304.054
Instalações e equipamentos	7.724	(2.218)	5.506	5.633	(1.730)	3.903
Móveis e utensílios	13.908	(4.653)	9.255	12.333	(4.167)	8.166
Equipamentos de informática	18.168	(9.737)	8.431	15.231	(8.336)	6.895
Veículos	27.662	(12.723)	14.939	26.823	(10.869)	15.954
Imobilizado em andamento (ii)	107.622	-	107.622	142.967	-	142.967
Total sem arrendamento	1.825.329	(407.077)	1.418.252	1.556.443	(361.702)	1.194.741
Arrendamento direito de uso (iii)	6.952	(2.657)	4.295	7.363	(4.168)	3.195
Total	1.832.281	(409.734)	1.422.547	1.563.806	(365.870)	1.197.936

(i) Garantias por alienação fiduciária de bens imóveis e máquinas que foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 15(d)), com valor contábil dos imóveis de R\$ 236.595 em 31 de dezembro 2023, (R\$ 201.225 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 49.281 das máquinas em 31 de dezembro de 2023.

(ii) Em 2023 continuamos com nossos planos de crescimento com investimento (CAPEX) de R\$ 279.699 acumulado até 31 de dezembro de 2023 para expansão das operações, diversificação de produtos e projetos para maximizar a eficiência operacional, com destaque para a expansão da unidade de Nova Veneza com a construção novas câmaras frias e a ampliação da área de paletização e a padronização, como o projeto de energia híbrida que tem como objetivo atender a demanda energética da unidade. Incluídos no valor do CAPEX estão custos de empréstimos relacionados a construções de R\$ 21.419 calculados utilizando uma taxa de capitalização média mensal dos empréstimos.

(iii) Depreciação do arrendamento de direito de uso conforme prazo de contrato (Nota 21).

A Companhia, visando o aspecto ambiental e social da propriedade, desenvolve em suas áreas rurais e pátios industriais (Abatedouro, Matriseiros Recria e Produção) um projeto permanente de recuperação das nascentes e matas ciliares existentes nas propriedades, através do plantio de espécies nativas da região, bem como a devida manutenção no plantio evitando possíveis degradações pelo clima, além de plantio de eucalipto com fins de barreiras sanitárias.



b. Movimentação do ativo imobilizado e arrendamento

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Custo					
Terrenos	56.234	3.000	-	-	59.234
Edificações	790.270	-	-	70.093	860.363
Máquinas	506.952	5.396	(4.459)	222.759	730.648
Instalações e equipamentos	5.633	2.640	(549)	-	7.724
Móveis e utensílios	12.333	685	(685)	1.575	13.908
Equipamentos de informática	15.231	960	(1.416)	3.393	18.168
Veículos	26.823	1.180	(341)	-	27.662
Imobilizado em andamento (i)	142.967	262.495	(20)	(297.820)	107.622
Arrendamento direito de uso	7.363	3.343	(486)	(3.268)	6.952
Total do custo	1.563.806	279.699	(7.956)	(3.268)	1.832.281
Depreciação					
Edificações	(133.702)	(16.228)	-	-	(149.930)
Máquinas	(202.898)	(28.275)	3.357	-	(227.816)
Instalações e equipamentos	(1.730)	(902)	414	-	(2.218)
Móveis e utensílios	(4.167)	(1.058)	572	-	(4.653)
Equipamentos de informática	(8.336)	(2.790)	1.389	-	(9.737)
Veículos	(10.869)	(2.196)	342	-	(12.723)
Arrendamento direito de uso	(4.168)	(1.785)	28	3.268	(2.657)
Total da depreciação	(365.870)	(53.234)	6.102	3.268	(409.734)
Total do imobilizado	1.197.936	226.465	(1.854)	-	1.422.547

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Custo					
Terrenos	47.041	9.994	(801)	-	56.234
Edificações	751.413	270	-	38.587	790.270
Máquinas	429.357	15.396	(3.986)	66.185	506.952
Instalações e equipamentos	3.992	2.478	(837)	-	5.633
Móveis e utensílios	12.082	1.593	(1.487)	145	12.333
Equipamentos de informática	13.509	2.879	(1.724)	567	15.231
Veículos	26.520	530	(227)	-	26.823
Imobilizado em andamento	67.798	182.214	(1.561)	(105.484)	142.967
Arrendamento direito de uso	5.285	2.301	(223)	-	7.363
Total do custo	1.356.997	217.655	(10.846)	-	1.563.806
Depreciação					
Edificações	(118.469)	(15.233)	-	-	(133.702)
Máquinas	(167.837)	(37.395)	2.334	-	(202.898)
Instalações e equipamentos	(1.677)	(662)	609	-	(1.730)
Móveis e utensílios	(4.196)	(1.050)	1.079	-	(4.167)
Equipamentos de informática	(8.085)	(1.745)	1.494	-	(8.336)
Veículos	(7.222)	(3.874)	227	-	(10.869)
Arrendamento direito de uso	(2.864)	(1.304)	-	-	(4.168)
Total da depreciação	(310.350)	(61.263)	5.743	-	(365.870)
Total do imobilizado	1.046.647	156.392	(5.103)	-	1.197.936



c. Composição do ativo intangível:

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Total	Total
Marcas e patentes	19	-	19	19
Softwares	1.966	(94)	1.872	-
Softwares em andamento	23.930	-	23.930	-
Total	25.915	(94)	25.821	19

d. Movimentação do ativo intangível:

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Custo					
Marcas e patentes	19	-	-	-	19
Softwares	-	-	-	1.966	1.966
Softwares em andamento (i)	-	25.896	-	(1.966)	23.930
Total do custo	19	25.896	-	-	25.915
Amortização					
Softwares	-	(94)	-	-	(94)
Total da amortização	-	(94)	-	-	(94)
Total do intangível	19	25.802	-	-	25.821

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Custo					
Marcas e patentes	19	-	-	-	19
Total do custo	19	-	-	-	19

(i) A Companhia iniciou no ano de 2023 projeto de implantação do SAP “S/4Hana” com estimativa de entrada em operação no terceiro trimestre de 2024.

14. Fornecedores

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais		3	3	271.204	230.135
Fornecedores estrangeiros		-	-	29.829	1.645
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas	33	-	-	5	3.044
Total		3	3	301.038	234.824

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na Nota 16(c)(iv).



Cessão de créditos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Cessão de créditos terceiros (risco sacado feito pelo fornecedor)	7.422	-
Total	7.422	-

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. A Companhia não recebe comissão dos bancos por essa intermediação. Essa operação realizada por terceiros não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

15. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Moeda	Encargos (a.a)	Index	PMPV (i)	31/12/2023	31/12/2022
Nota de Crédito - NCE (ii)	US\$/R\$	5,30% a 15,23%	Libor/CDI/PRÉ	2,6	234.887	89.706
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	R\$	9,426% a 14,65%	IPCA/CDI	4,6	503.582	485.470
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	R\$	3,502% a 13,03%	PRÉ/IPCA	7,8	77.628	86.751
Cédula de Produto Rural - CPR	R\$	15,323%	CDI	2,0	70.657	106.501
Capital de giro	R\$	14,25%	CDI	1,8	3.049	4.585
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	R\$	8,70% a 9,816%	TJLP	7,3	157.894	122.651
Programa de sustentação de investimentos - PSI	R\$	3,50%	PRÉ	-	-	51
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	R\$	10,35%	PRÉ	1,6	51.288	-
Financiamento de Maquinas e Equipamentos - FINAME	R\$	9,60% a 10,01%	IPCA	5,6	49.281	48.934
Outros (incluso fomentar e Produzir)	R\$	2,43%		7,2	5.581	2.156
Total					1.153.847	946.805
Passivo Circulante					234.538	139.447
Passivo não Circulante					919.309	807.358
					1.153.847	946.805

(i) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos

(ii) No segundo trimestre de 2023 houve captação de R\$ 96.580 no Citibank, equivalente a USD 20.000 com remuneração da variação cambial + 5,80%, com vencimento até junho de 2027 e captação de R\$ 100.000 no Santander com remuneração do CDI + 1,37%, com vencimento em maio de 2025. Os contratos de NCE realizados em moeda estrangeira foram protegidos por contratos de SWAP.



b. Movimentação dos empréstimos

Consolidado								
	31/12/2022	Captações	Juros provisionados / AVP	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Variação cambial	Custos de Captação	31/12/2023
Nota de Crédito - NCE (ii)	89.706	196.580	18.142	(47.548)	(18.176)	(3.817)	-	234.887
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	485.470	-	50.112	-	(34.801)	-	2.801	503.582
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	86.751	-	6.659	(9.123)	(6.659)	-	-	77.628
Cédula de Produto Rural - CPR	106.501	-	10.710	(33.000)	(13.554)	-	-	70.657
Capital de giro	4.585	-	456	(1.400)	(592)	-	-	3.049
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	122.651	46.067	10.937	(11.122)	(10.240)	-	(399)	157.894
Programa de sustentação de investimentos - PSI	51	-	-	(51)	-	-	-	-
Outros (incluso fomentar)	2.156	3.425	-	-	-	-	-	5.581
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	-	50.000	1.288	-	-	-	-	51.288
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	48.934	-	4.190	-	(3.843)	-	-	49.281
Total bruto	946.805	296.072	102.494	(102.244)	(87.865)	(3.817)	2.402	1.153.847

Consolidado							
	31/12/2021	Captações	Juros provisionados / AVP	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Variação cambial	31/12/2022
Nota de Crédito - NCE (ii)	160.949	-	12.427	(61.872)	(10.934)	(10.864)	89.706
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	224.164	250.000	35.918	-	(10.425)	-	499.657
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	88.644	-	8.130	(1.893)	(8.130)	-	86.751
Cédula de Produto Rural - CPR	99.039	-	13.725	-	(6.263)	-	106.501
Capital de giro	5.823	-	591	(1.400)	(429)	-	4.585
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	64.363	66.502	8.673	(8.615)	(7.597)	-	123.326
Programa de sustentação de investimentos - PSI	154	-	3	(102)	(4)	-	51
Outros (incluso fomentar)	1.565	591	-	-	-	-	2.156
Custeio Agropecuário	40.929	-	596	(40.000)	(1.525)	-	-
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	50.706	-	5.172	-	(6.944)	-	48.934
Total bruto	736.336	317.093	85.235	(113.882)	(52.251)	(10.864)	961.667
Custos de captação	(9.391)	(7.823)	-	2.352	-	-	(14.862)
Total líquido	726.945	309.270	85.235	(111.530)	(52.251)	(10.864)	946.805

c. Cronograma de pagamento

Consolidado						
	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Nota de Crédito - NCE (ii)	51.760	138.350	29.850	14.927	-	234.887
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	96.942	76.049	76.904	99.110	154.577	503.582
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	11.066	10.853	10.601	10.601	34.507	77.628
Cédula de Produto Rural - CPR	54.157	16.500	-	-	-	70.657
Capital de giro	1.649	1.400	-	-	-	3.049
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	12.542	19.656	24.253	23.991	77.452	157.894
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	-	51.288	-	-	-	51.288
Outros (incluso fomentar)	-	-	-	-	5.581	5.581
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	6.422	9.600	9.600	9.600	14.059	49.281
Total do balanço	234.538	323.696	151.208	158.229	286.176	1.153.847
Juros a incorrer	61.618	74.167	54.489	39.044	46.866	276.184
TOTAL	296.156	397.863	205.697	197.273	333.042	1.430.031

d. Garantias

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão garantidos por estoques, ativos imobilizados, conforme quadro abaixo:



	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Garantia por alienação fiduciária de bens imóveis		
Vinculado a PSI	-	51
Vinculado a NCE	-	34.898
Vinculado a FCO	77.628	-
Vinculado a FINEP	158.967	166.276
Total	236.595	201.225
Garantia por alienação fiduciária máquinas e equipamentos		
Vinculado a FINAME	49.281	-
Garantia por alienação fiduciária estoques		
Vinculado a CPR	70.657	106.501
Vinculado a NCE	36.378	-
Total	107.035	106.501
Total das garantias	392.911	307.726

f. Covenants

A Companhia possui dois contratos de empréstimos junto ao Citibank, três junto ao Banco do Brasil, um junto ao Santander e dois CRA², sendo que R\$ 77.628 vinculado a linha de FCO¹, R\$ 503.582 vinculado a linha de CRA² e R\$ 234.887 vinculado a NCE³, com cláusulas restritivas relacionadas a índice de cobertura da dívida e endividamento.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, apurados anualmente, durante a vigência desta emissão. O resultado da relação dívida líquida e EBITDA é inferior a 3,50 para os contratos junto ao Citibank, Banco do Brasil e CRA. O contrato de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula de *covenants* correspondente a pagamento de dividendos, com resultado acima de 2,50 a distribuição de dividendos deverá ser o mínimo obrigatório equivalente a 25%. Adicionalmente, o contrato com o CRA possui *covenants* referente ao resultado da relação EBITDA e despesa financeira líquida superior ou igual a 3,00.

Nos contratos de dívidas da Companhia, existem cláusulas de “*cross default*” e “*cross acceleration*”, cujo descumprimento por sua parte pode resultar na declaração de vencimento antecipado do saldo em aberto de determinada dívida, que, por sua vez, poderá constituir hipótese de vencimento antecipado de outras dívidas.

¹ O Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) é um fundo de crédito criado pela Constituição Federal de 1988 com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste.

² Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

³ Nota de Crédito à Exportação.

16. Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação do valor justo.



	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	Níveis	31/12/2023	31/12/2022	Níveis
Ativos financeiros						
Custo amortizado:						
Caixa e equivalentes de caixa	62	112		91.621	21.695	
Contas a receber	-	-		238.067	178.136	
Dividendos a receber	107.356	118.871		-	-	
Depositos judiciais	-	-		158	127	
Outros ativos	194	131		82.272	58.890	
Total custo amortizado	107.612	119.114		412.118	258.848	
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-		246.259	208.794	1
Títulos e valores mobiliários	-	-		6.641	6.359	2
Caixa restrito	-	-		11.446	7.604	2
Instrumentos derivativos ativo NDF	-	-		4.487	2.632	2
Instrumentos derivativos ativo Swap	-	-		44.410	29.095	2
Total valor justo	-	-		313.243	254.484	
Total dos ativos financeiros	107.612	119.114		725.361	513.332	
Passivos financeiros						
Custo amortizado:						
Fornecedores	3	3		301.038	234.824	
Empréstimos e financiamentos	-	-		1.153.847	946.805	
Dividendos a pagar	550.821	556.615		550.821	556.615	
Outras obrigações	-	-		7.735	5.060	
Arrendamento direito de uso a pagar	-	-		4.600	3.370	
Total passivos financeiros	550.824	556.618		2.018.041	1.746.674	
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos derivativos passivos NDF	-	-		2.642	-	2
Instrumentos derivativos passivos Call	-	-		11.537	28.041	2
Total valor justo	-	-		14.179	28.041	
Total dos passivos financeiros	550.824	556.618		2.032.220	1.774.715	

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e *inputs* significativos não observáveis

A seguir apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na Nota 2(b)(i).

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

i) Empréstimos e financiamentos

São contabilizados ao custo amortizado, para efeito de comparação apresentamos o valor justo desses instrumentos classificados no nível 2, utilizando curvas de taxas de juros e *spread* prontamente observáveis no mercado, em 31 de dezembro 2023 o valor justo foi R\$ 1.060.565 (R\$ 815.297 em 31 de dezembro de 2022).

ii) Swaps de taxa de juros

O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados



são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar *swaps* de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos *spreads* de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

Inputs significativos não observáveis – Não Aplicável.

Relacionamento entre os *inputs* significativos não observáveis e mensuração do valor justo – Não Aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das taxas de juros, a variações cambiais e mudanças de preços de commodities.

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração também é responsável pelo desenvolvimento e pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de risco e revisa a estrutura de risco determinada para a Companhia.

A Companhia possuía os seguintes derivativos como instrumentos de proteção de suas operações e aplicações financeiras em conta margem para instrumentos derivativos:

Instrumentos financeiros	Proteção	31/12/2023	31/12/2022
Caução e garantia junto a corretoras (Futuros e Opções)	<i>Commodities</i>	6.641	6.359
NDFs	<i>Commodities</i>	(195)	140
NDFs	<i>Moeda (Dólar)</i>	4.268	1.501
NDFs	<i>Moeda (Euro)</i>	(2.228)	2.424
SWAP de taxas de juros	<i>Empréstimo USD</i>	(747)	4.606
SWAP de taxas de juros	<i>Empréstimo IPCA</i>	33.621	(695)
Opção de compra (<i>call options</i>)	<i>Empréstimo USD</i>	-	(2.856)
		41.360	11.479
Títulos e valores mobiliários		6.641	6.359
Instrumentos financeiros derivativos ativo		48.898	33.161
Instrumentos financeiros derivativos passivo		(14.179)	(28.041)
		41.360	11.479



(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários, considerando refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

Indicadores		Impacto no resultado				
		Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%
Taxa de juros DI	Notional (R\$)	11,75%	14,69%	8,81%	17,63%	5,88%
Nota de Crédito - NCE	(235.633)	(27.687)	(34.609)	(20.765)	(41.530)	(13.843)
Cedula de Produto Rural - CPR	(70.657)	(8.302)	(10.378)	(6.227)	(12.453)	(4.151)
Capital de Giro	(3.049)	(358)	(448)	(269)	(537)	(179)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A.	(106.150)	(12.473)	(15.591)	(9.354)	(18.709)	(6.236)
Financ. Garantia Preços ao Produtor (FGPP)	(51.288)	(6.026)	(7.533)	(4.520)	(9.040)	(3.013)
Fundo Const. Financ. Centro Oeste (FCO)	(19.396)	(2.279)	(2.849)	(1.709)	(3.419)	(1.140)
Aplicações Financeiras (i)	247.996	29.140	36.424	21.855	43.709	14.570
	(238.177)	(27.985)	(34.984)	(20.989)	(41.979)	(13.992)

Fonte cenário atual: DI Pré B3

Indicadores		Impacto no resultado				
		Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%
Taxa de juros IPCA	Notional (R\$)	4,62%	5,78%	3,47%	6,93%	2,31%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A.	(408.818)	(18.887)	(23.609)	(14.166)	(28.331)	(9.444)
Funco Constitucional de Finan. do Centro Oeste - FCO	(58.232)	(2.690)	(3.363)	(2.018)	(4.035)	(1.345)
Outros BNDES (FINAME Direto)	(49.281)	(2.277)	(2.846)	(1.708)	(3.415)	(1.138)
Aplicações Financeiras	9.714	449	561	337	673	224
	(506.617)	(23.405)	(29.257)	(17.555)	(35.108)	(11.703)

Fonte cenário atual: IBGE

Indicadores		Impacto no resultado				
		Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário I -25%	Cenário II 50%	Cenário II -50%
Taxa de juros TJLP	Notional (R\$)	6,53%	8,16%	4,90%	9,80%	3,27%
Financiamento de projetos - FINEP	(158.967)	(10.381)	(12.976)	(7.785)	(15.571)	(5.190)
	(158.967)	(10.381)	(12.976)	(7.785)	(15.571)	(5.190)

Fonte cenário atual: Banco Central do Brasil

- (i) O total das aplicações financeiras com indexação em CDI e IPCA é de R\$ 251.245, sendo R\$ 241.531 em CDI e R\$ 9.714 em IPCA, fonte: Projeção BCB.

Em virtude do aumento da inflação ocorrida nos últimos meses, a Companhia recorreu ao mercado de derivativos por meio operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de taxa (IPCA para CDI) para limitar a exposição às oscilações da inflação, que estão



relacionadas com o C.R.A emitido em dezembro de 2020 no montante de R\$ 200.000 e à 2ª série do C.R.A emitido em julho de 2022 no montante de R\$ 150.000.

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2023						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
IPCA	15/06/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	116.366	103.776	12.590
IPCA	08/07/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	116.256	103.524	12.732
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	87.078	82.619	4.459
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	87.114	83.274	3.840
						33.621

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2022						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
IPCA	15/06/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	108.105	105.354	2.751
IPCA	08/07/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	108.330	105.000	3.330
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	75.902	79.585	(3.683)
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	75.903	78.996	(3.093)
						(695)

(ii) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos principais ativos financeiros que detêm: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, outros créditos relacionados principalmente a adiantamentos a fornecedores. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas Notas 5, 7, 11 e 16. A Companhia avalia que os valores apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são razoáveis aos riscos de crédito correspondentes.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito para que a liquidez de cada cliente novo seja analisada individualmente antes que o pagamento-padrão e os termos e as condições de entrega sejam propostos pela Companhia. A revisão da Companhia inclui análises externas, quando disponível, e referências bancárias, em alguns casos. Os limites de compra são estabelecidos para cada cliente, o que representa o máximo valor disponível que não exige aprovação do Comitê de Gestão de Risco.

(iii) Risco de câmbio

O risco de câmbio surge porque a Companhia possui operações de exportação para vários países em dólares americanos e euro, no entanto, essas operações são, em sua maioria, com pagamentos antecipados, fator que dilui significativamente os riscos.

Para proteger suas receitas externas a Companhia recorre ao mercado de derivativos por meio de operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de moeda (*libor* para CDI) e trava de câmbio para limitar a exposição às oscilações das taxas de câmbio, que estão relacionadas com seus ativos em moeda estrangeira e com eventuais passivos (dívidas) denominados originalmente em moeda estrangeira.



A gestão do risco cambial é realizada de acordo com as políticas estabelecidas e tem o objetivo de reduzir a exposição cambial decorrentes de suas atividades bem como das despesas operacionais denominadas em moedas diferentes da moeda funcional adotada.

A partir de 01/01/2022, a fim de minimizar o impacto de volatilidade de descasamento entre mensuração (MTM) e classificação contábil entre contas a receber de exportação (Objeto) e utilização de Instrumento Financeiro (NDFs e futuros), a Companhia optou por designar o *Hedge Accounting*, base CPC 48. Os instrumentos financeiros de câmbio, especificamente dólar/real, são utilizados para uma relação de cobertura de fluxo de caixa, atribuída ao risco de variação cambial, associado a uma exposição do balanço patrimonial altamente provável.

Os instrumentos derivativos utilizados para a gestão de risco cambial são, em sua maioria, *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) e em menor frequência contrato futuro de dólar, sendo assim, o portfólio de hedge de moedas consiste em compras e vendas utilizando tais instrumentos:

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2023						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
USD	20/06/2023	21/06/2027	%CDI-CETIP	98.432	99.179	(747)
						(747)

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2022						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Ajuste MtM
USD	23/08/2019	23/08/2023	%CDI-CETIP	17.348	12.742	4.606
						4.606

Instrumentos derivativos DOLAR em 31 de dezembro de 2023									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (US\$ mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2023	Ajuste MtM
03/08/2023	12/01/2024	(3.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0628	(15.188)	4,8604	607
28/06/2023	30/01/2024	(4.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0886	(20.354)	4,8682	881
01/08/2023	16/02/2024	(2.750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0391	(13.858)	4,8748	452
15/08/2023	28/02/2024	(2.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0973	(11.469)	4,8809	487
14/08/2023	14/03/2024	(1.750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,1140	(8.950)	4,8890	394
05/09/2023	28/03/2024	(2.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0999	(11.475)	4,8967	457
05/09/2023	15/04/2024	(1.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,1298	(6.412)	4,9071	278
30/08/2023	29/04/2024	(1.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,0884	(6.361)	4,9154	216
14/08/2023	14/05/2024	(750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,1618	(3.871)	4,9233	179
14/08/2023	29/05/2024	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,1901	(5.190)	4,9310	259
09/10/2023	11/06/2024	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,2795	(1.320)	4,9377	85
13/10/2023	25/06/2024	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,2345	(1.309)	4,9449	72
		(20.750)							4.367
30/10/2023	01/02/2024	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 5,025)	5,0250	2.513	5,0413	8
30/10/2023	01/02/2024	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,250)	5,2500	(2.625)	5,2508	-
30/10/2023	01/02/2024	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 4,900)	4,9000	2.450	4,8173	(41)
30/10/2023	01/02/2024	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 5,050)	5,0500	2.525	5,0624	6
30/10/2023	01/02/2024	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,500)	5,5000	(2.750)	5,5000	-
30/10/2023	01/02/2024	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 4,950)	4,9500	2.475	4,8357	(57)
30/10/2023	01/03/2024	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 4,950)	4,9500	2.475	5,0100	30
30/10/2023	01/03/2024	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,100)	5,1000	(2.550)	5,1212	(11)
30/10/2023	01/03/2024	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 4,850)	4,8500	2.425	4,7755	(37)
		1.500							(102)
		(19.250)							4.265



São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Instrumentos derivativos EURO em 31 de dezembro de 2023									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (Euro mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2023	Ajuste MtM
20/09/2022	15/02/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9118	2.310	5,3861	(205)
20/09/2022	15/04/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9980	2.343	5,4342	(220)
20/09/2022	15/05/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0421	2.361	5,4584	(228)
20/09/2022	17/06/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0612	2.368	5,4851	(225)
15/09/2023	17/06/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,4080	2.113	5,4851	30
20/09/2022	15/07/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0895	2.379	5,5081	(227)
20/09/2022	15/08/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1390	2.399	5,5339	(236)
15/09/2023	15/08/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,4553	2.131	5,5339	31
20/09/2022	16/09/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1615	2.407	5,5605	(235)
20/09/2022	15/10/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1969	2.421	5,5840	(239)
15/09/2023	15/10/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,5047	2.151	5,5840	31
20/09/2022	14/11/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,2330	2.435	5,6072	(244)
20/09/2022	16/12/2024	398	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,2845	2.502	5,6320	(260)
		5.087							(2.227)

Instrumentos derivativos DOLAR em 31 de dezembro de 2022									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (US\$ mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2022	Ajuste MtM
27/12/2022	01/02/2023	(100)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,3085	(531)	5,3240	(2)
27/12/2022	01/02/2023	(100)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,3188	(532)	5,3240	(1)
		(200)							(3)
26/09/2022	13/01/2023	(1.550)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5124	(8.544)	5,2973	333
31/08/2022	27/01/2023	(2.200)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4502	(11.990)	5,3111	306
28/09/2022	10/02/2023	(1.750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4823	(9.594)	5,3248	276
31/08/2022	24/02/2023	(1.650)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4754	(9.034)	5,3382	226
23/09/2022	14/03/2023	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4856	(5.486)	5,3558	130
29/09/2022	30/03/2023	(1.050)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5363	(5.813)	5,3718	173
27/12/2022	13/04/2023	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,3813	(1.345)	5,3862	(1)
28/10/2022	27/04/2023	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,4906	(2.745)	5,4008	45
10/11/2022	11/05/2023	(250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5199	(1.380)	5,4153	26
		(10.200)							1.514
20/12/2022	01/02/2023	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 5,250)	0,1280	2.575	0,1404	70
20/12/2022	01/02/2023	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,350)	0,0850	(2.575)	0,0884	(44)
20/12/2022	01/02/2023	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 5,025)	0,0430	2.575	0,0133	(7)
21/12/2022	01/03/2023	500	Comprada	Dólar	Balcão (Call 5,200)	0,1950	2.575	0,2204	110
21/12/2022	01/03/2023	(500)	Vendida	Dólar	Balcão (Call 5,350)	0,1250	(2.575)	0,1357	(68)
21/12/2022	01/03/2023	500	Vendida	Dólar	Balcão (Put 5,050)	0,0700	2.575	0,0339	(17)
		1.000							44
		(9.400)							1.555



São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Instrumentos derivativos EURO em 31 de dezembro de 2022									
Data do início	Data de vencimento	Qtd (Euro mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2022	Ajuste MtM
06/09/2022	17/04/2023	880	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,5184	4.856	5,8065	254
09/09/2022	17/07/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,6484	2.207	5,9373	113
09/09/2022	15/08/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,5170	2.155	5,9769	180
09/09/2022	15/09/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,7354	2.241	6,0192	111
09/09/2022	16/10/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,7728	2.255	6,0600	112
13/09/2022	16/11/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,8009	2.266	6,0986	116
13/09/2022	15/12/2023	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,8648	2.291	6,1347	106
20/09/2022	15/01/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,8772	2.296	6,1732	116
20/09/2022	15/02/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9118	2.310	6,2116	117
20/09/2022	15/03/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9590	2.328	6,2476	113
20/09/2022	15/04/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	5,9980	2.343	6,2860	113
20/09/2022	15/05/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0421	2.361	6,3232	110
20/09/2022	17/06/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0612	2.368	6,3641	118
20/09/2022	15/07/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,0895	2.379	6,3997	121
20/09/2022	15/08/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1390	2.399	6,4409	118
20/09/2022	16/09/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1615	2.407	6,4834	126
20/09/2022	15/10/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1969	2.421	6,5220	127
20/09/2022	14/11/2024	391	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,2330	2.435	6,5619	129
20/09/2022	16/12/2024	398	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,2845	2.502	6,6044	127
		7.925							2.427

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2023								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2023	Valor 31/12/2023	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar	Comprada	Operacional	16.117	4,9055	79.062	4,8413	78.027	(1.035)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar	Vendida	Operacional	(20.750)	5,0967	(105.757)	4,8864	(101.393)	4.364
Exposição final			(4.633)		(26.695)		(23.366)	3.329

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2022								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2022	Valor 31/12/2022	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar	Comprada	Operacional	8.276	5,3350	44.152	5,2177	43.182	(970)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar	Vendida	Operacional	(10.400)	5,4800	(56.992)	5,3350	(55.484)	1.508
Contrato Opção (CS- Put) sobre compra de milho a termo - Dólar	Comprada	Operacional	1.000	5,2500	5.250	5,2177	5.218	44
Contrato Opção (Call) lançada sobre dívida - Dólar	Vendida	Financeira Líquida	(3.000)	4,5000	(3.000)	5,2177	(2.153)	(2.856)
Exposição final			(4.124)		(10.590)		(9.237)	(2.274)



São Salvador Alimentos Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Exposição de Câmbio - EURO (contrato de exportação e derivativos) em 31 de dezembro de 2023								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Taxa média EUR Contratada	Contratado (R\$)	Taxa EUR 31/12/2023	Valor 31/12/2023	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Compra de Equipamento - Euro	Vendida	Operacional	(5.868)	5,1784	(30.387)	5,3782	(31.559)	(1.172)
Contrato Balcão NDF ou Futuros - Euro	Comprada	Financeira Líquida	5.087	5,9609	30.323	5,5227	28.094	(2.229)
Exposição final			(781)		(64)		(3.465)	(3.401)

Exposição de Câmbio - EURO (contrato de exportação e derivativos) em 31 de dezembro de 2022								
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Taxa média EUR Contratada	Contratado (R\$)	Taxa EUR 31/12/2022	Valor 31/12/2022	Ajuste de MTM (R\$/mil)
Contrato de Compra de Equipamento - Euro	Vendida	Operacional	(7.920)	5,1780	(41.010)	5,6668	(44.881)	(3.871)
Contrato Balcão NDF ou Futuros - Euro	Vendida	Financeira Líquida	7.920	5,9120	46.823	6,218	49.247	2.424
Exposição final			-		5.813		4.366	(1.447)

Análise de sensibilidade Dólar				Impacto no resultado				
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Cotação 31/12/2023	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
					-25%	-10%	10%	25%
				4,8413	3,6310	4,3572	5,3254	6,0516
Contrato de Exportação - Dólar	Comprada	Operacional	16.117	(1.035)	(20.541)	(8.838)	6.767	18.471
Contrato Balcão NDF ou Futuros - Dólar	Vendida	Operacional	(20.750)	5.299	30.413	15.345	(4.747)	(19.815)
Contrato Opção (CS - Put) sobre compra de farelo a termo (FRAME) - Dólar	Comprada	Operacional	1.500	(102)	(1.904)	(814)	976	1.238
Impacto Resultado				4.162	7.968	5.693	2.996	(106)

Análise de sensibilidade Euro				Impacto no resultado				
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Cotação 31/12/2023	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
					-25%	-10%	10%	25%
				5,3782	4,0337	4,8404	5,9160	6,7228
Contrato de Compra de Equipamento - Euro	Comprada	Operacional	(5.868)	(1.172)	6.718	1.983	(4.328)	(9.063)
Contrato Balcão NDF ou Futuros - Euro	Vendida	Operacional	5.087	(2.227)	(9.803)	(5.699)	(228)	3.875
Impacto Resultado				(3.399)	(3.085)	(3.716)	(4.556)	(5.188)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. A Companhia tem como objetivo manter uma liquidez mínima equivalente a um faturamento mensal. Para essa liquidez é considerada gerencialmente todo o caixa e equivalente de caixa adicionado do estoque estratégico de milho, que nada mais é do que tudo aquilo que excede o consumo de um mês do cereal.



Operação	Consolidado							
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	301.038	301.038	301.038	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.153.847	1.166.307	237.479	326.718	153.986	159.255	101.243	187.625
Dividendos a pagar	550.821	550.821	550.821	-	-	-	-	-
Outras obrigações	7.735	3.662	3.662	-	-	-	-	-
Arrendamento direito pagar	4.600	6.953	1.615	947	889	766	476	2.260
	2.018.041	2.028.781	1.094.615	327.665	154.875	160.021	101.719	189.885

O índice de alavancagem da Companhia é apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos e financiamentos	1.153.847	946.805
Instrumentos Derivativos ativos e passivos	(34.719)	(5.120)
Caixa e equivalentes de caixa	(337.880)	(230.489)
Títulos e valores mobiliários	(6.641)	(6.359)
Dívida Líquida	774.607	704.837
Total do Patrimônio Líquido	618.964	495.341
Índice de alavancagem	1,25	1,42

(v) Risco de preço e commodities

No curso normal de seus negócios a Companhia adquire commodities, substancialmente milho, farelo e óleo de soja, usados como componentes individuais dos custos de produção da ração das aves.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento da safra, custos de transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio, preços no mercado internacional, dentre outros fatores.

Dessa forma, a Companhia realiza contratos futuros, de opções, a termo e contratos Frame como ferramentas para gestão de risco e proteção na oscilação dos preços das commodities. De forma complementar forma estoque físico, que é a ferramenta preponderante na mitigação dos riscos de oscilação dos custos e, portanto, nas margens vindouras.

Diferença de base da cotação de preços médio das commodities

A diferença da cotação da saca de milho em nossa praça de atuação, no caso Rio Verde, em relação ao mercado de Campinas (referência de liquidação da B3). Dentre os fatores da diferença estão as situações de oferta e demanda, diferenças de época de plantio e colheita, entre outros. Portanto o diferencial é utilizado pelos gestores ao negociar na Bolsa (B3) ou diretamente com um fornecedor via contratos a termo.

As informações utilizadas para composição do diferencial de base têm como fonte o Cepea/Esalq, no qual seu indicador de preço de milho é utilizado para liquidação dos contratos futuros da B3.

Na demonstração de nossa exposição, utilizamos o desconto deste diferencial na data de fechamento do exercício para adequar o preço da B3 para realidade da região de concentração das compras no mercado spot em Rio Verde/GO.



Valor justo das commodities

A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 por considerar a exceção prevista no item 2.4 do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.

As variações apuradas no valor justo dos contratos futuros e de opção são ajustadas no resultado financeiro da Companhia diariamente, conforme demonstrado na Nota 16(a).

Para opções apresentamos o valor líquido do MTM dos prêmios de todas as opções, sejam de compra ou de venda utilizadas em combinação as operações de futuros, em consonância com nossa política de gestão de riscos.

As posições dos contratos a termo, futuros e opções de commodities em aberto, quantidade e o valor justo estão apresentados a seguir:

Posição do Milho em 31 de dezembro de 2023						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2023
Termo - Milho	Comprada	Operacional	64.951	1.082.517	53,81	58.250
Futuro (B3) - Milho	Comprada	Operacional	29.904	498.400	65,16	32.476
Futuro (B3) - Milho	Vendida	Operacional	(82.468)	(1.374.467)	65,45	(89.959)
Opção (B3) - Milho MTM**	NET	Operacional	-	-	-	1.000
Exposição			12.387	206.450		1.767
Estoque físico de sorgo***	Comprada	Operacional	4.806	80.100	43,70	3.500
Estoque físico de milho***	Comprada	Operacional	158.463	2.641.050	55,98	147.846
Exposição final			175.656	2.927.600	52,30	153.113

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2023 por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições B3 (futuros) há o desconto da base Rio Verde - Campinas (Cepea) em 31 de dezembro de 2023 para trazer o número para a realidade do mercado local de nossa atuação. Rio Verde R\$ 62,36; Campinas R\$ 69,21; Base = R\$ 6,85 (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberaí/GO, portanto é o preço na origem (produtor) mais o frete.

Posição do Milho em 31 de dezembro de 2022						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2022
Termo - Milho	Comprada	Operacional	101.350	1.689.167	75,35	127.279
Futuro (B3) - Milho	Comprada	Operacional	22.991	383.183	75,51	28.934
Futuro (B3) - Milho	Vendida	Operacional	(51.507)	(858.450)	80,08	(68.745)
Opção (B3) - Milho MTM**	NET	Operacional	-	-	-	(478)
Exposição			72.834	1.213.900		86.990
Estoque físico de milho***	Comprada	Operacional	175.346	2.922.433	78,59	229.674
Exposição final			248.180	4.136.333	76,56	316.664

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2022 por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.



- (ii) Para as posições B3 (futuros) há o desconto da base Rio Verde - Campinas (Cepea) em 31 de dezembro de 2022 para trazer o número para a realidade do mercado local de nossa atuação. Rio Verde R\$ 73,81; Campinas R\$ 86,07; Base = R\$ 12,26 (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberaí/GO, portanto é o preço na origem (produtor) mais o frete.

Posição de Farelo de Soja em 31 de dezembro de 2023						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço medio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2023
Termo - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	6.000	100.000	1.770	10.620
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	16.684	278.067	2.061	34.386
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Vendida	Operacional	(1.542)	(25.700)	2.201	(3.394)
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM *	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(216)
Exposição			21.142	352.367		41.396
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	1.008	16.800	2.275	2.293
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	8.955	149.250	1.943	17.400
Exposição			9.963	166.050	1.977	19.693
Exposição final			31.105	518.417	1.964	61.089

Posição de Farelo de Soja em 31 de dezembro de 2022						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço medio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2022
Termo - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	4.264	71.063	2.368	10.097
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	272	4.536	2.550	694
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM *	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(252)
Exposição			4.536	75.599		10.539
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	7.204	120.061	2.415	17.398
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	13.825	230.417	2.433	33.636
Exposição			21.029	350.478	2.427	51.034
Exposição final			25.565	426.077	2.408	61.573

(iv) Análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2023

Mesmo extinta continuamos utilizando em nossas análises a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros derivativos, conforme abaixo.

A sensibilidade foi elaborada com base nas posições financeiras (termo, futuros e opções) e operacional (estoque físico). Devido sua estratégia de antecipação de compras a termo e compras para formação de estoque, a Companhia registra impacto positivo em seu resultado, mesmo em um cenário de estresse de oscilação de até 25%.

Com relação aos cenários de oscilação de 10% e 25% considerados na análise, a Companhia adota um acompanhamento semestral a partir dos retornos diários de preços e elabora a volatilidade considerando os padrões de volatilidade: diária, mensal, diária anualizada e mensal anualizada.



Milho

Análise de Sensibilidade Milho						Impacto no resultado				
	Tipo	Posição	Resultado	Qtd Scs	Qtd (R\$)	Cotação Rio Verde em 31/12/2023 (R\$/Sc)*	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
							-25%	-10%	10%	25%
						63,68	47,76	57,31	70,05	79,60
Exposição Commodities (Milho)	Futuros	Comprada	Operacional	498.403	32.474	(736)	(8.671)	(3.910)	2.438	7.199
	Futuros	Vendida	Operacional	1.374.463	89.964	2.438	24.320	11.191	(6.314)	(19.443)
	Termo	Comprada	Operacional	1.082.515	58.249	10.685	(6.548)	3.792	17.579	27.919
	Estoque	Comprada	Operacional	2.721.143	151.336	21.946	(21.374)	4.618	39.274	65.267
				5.676.523	332.024	34.334	(12.273)	15.691	52.977	80.941

Farelo de soja

Sensibilidade Farelo de Soja						Impacto no resultado				
	Tipo	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (R\$)	Cotação Rio Verde em 31/12/2023 (R\$/t)*	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
							-25%	-10%	10%	25%
						2.305,35	1.729,01	2.074,82	2.535,89	2.881,69
	Termo	Comprada	Operacional	6.000	10.620	3.212	(246)	1.829	4.595	6.670
	Futuros	Comprada	Operacional	16.684	34.382	4.080	(5.536)	233	7.926	13.695
	Futuros	Venda	Operacional	(1.542)	(3.395)	(161)	728	195	(516)	(1.049)
	Frame	Comprada	Operacional	8.955	17.401	3.243	(1.918)	1.179	5.308	8.404
	Estoque	Comprada	Operacional	1.008	2.294	30	(551)	(202)	263	611
				31.105	61.302	10.404	(7.523)	3.234	17.576	28.331

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Parcelamento tributário - IRPJ/CSLL	-	-	-	7.212
Parcelamento tributário - INSS	-	-	518	537
Contribuição Previdenciária Rural (i)	-	-	9.069	9.054
ICMS	-	-	7.898	7.970
Outras	-	270	1.481	3.568
Total	-	270	18.966	28.341
Passivo circulante	-	270	9.457	13.449
Passivo não circulante	-	-	9.509	14.892
	-	270	18.966	28.341

- (i) Em 2016 a Receita Federal do Brasil notificou a Companhia para o recolhimento do FUNRURAL para aqueles clientes rurais que não possuem empregados e consequentemente o recolhimento do INSS. Em seguida, a Companhia interps um recurso administrativo que foi indeferido em virtude de ultrapassar o limite máximo para parcelamento. A Companhia impetrou mandado de segurança no intuito de parcelar tais débitos, os quais foram provisionados no exercício de 2017.



18. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários	351	299	13.425	11.810
FGTS	34	33	1.974	1.732
INSS	100	110	5.822	5.599
Provisão de férias, 13º e				
Encargos	675	713	22.994	20.356
IRRF sobre folha de pagamento	332	-	2.818	-
Total	1.492	1.155	47.033	39.497

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivo contingente

	Consolidado							
	Trabalhista		Cível		Tributários		Total	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12	548	-	-	2	3.027	14	3.575
Adições	357	2.260	2	136	-	-	359	2.396
Baixas	(357)	(1.452)	-	(123)	-	1 - 1.956	(358)	(3.531)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12	1.356	2	13	1	1.071	15	2.440
Adições	237	2.369	2	14	1	1.054	240	3.437
Baixas	(235)	(2.900)	(3)	(19)	(1)	(1.071)	(239)	(3.990)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14	825	1	8	1	1.054	16	1.887

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas abaixo.

a. Principais características das ações classificadas como “risco provável” e provisionadas

Ações trabalhistas - Referem-se a pedidos, tais como indenizações, horas extras, verbas rescisórias e outros.

Riscos tributários - Refere-se à exclusão de 1/3 de férias na base de cálculo do INSS. O Supremo Tribunal Federal (“SFT”) finalizou o julgamento, em 08 de fevereiro de 2023, dos recursos extraordinários RE nº 955227 (Tema 885) e RE nº 949297 (Tema 881), e consolidou o entendimento no sentido de que uma decisão definitiva (coisa julgada) obtida por determinado contribuinte sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos caso a corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente. Ainda, o STF não acolheu o pedido de modulação de efeitos da decisão, de forma que as autoridades fiscais podem cobrar os tributos que deixaram de ser recolhidos com base em tais decisões.



b. Principais características do passivo contingente (ações classificadas como “risco possível” e não provisionadas)

Procedimento Administrativo Tributário – Trata-se de Processo Administrativo protocolizado pela Companhia junto à Receita Federal do Brasil, no ano de 2020, pleiteando a homologação de R\$ 62.180 de créditos de PIS e Cofins gerados no regular desempenho de suas atividades nas competências de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. O pedido de homologação e sua documentação pertinente foram analisadas por auditor fiscal da Receita Federal que, em 29/01/2021, homologou apenas o montante de R\$ 28.945. O montante de R\$ 33.235 não homologado se divide nas competências de 2015 a 2019, da seguinte forma: (i) 2015 – R\$ 6.917; (ii) 2016 – R\$ 9.323; (iii) 2017 – R\$ 7.420; (iv) 2018 – R\$ 5.388; (v) 2019 – R\$ 4.196. A Receita Federal intimou a Companhia para se manifestar acerca do montante não homologado, que está sendo discutido administrativamente pela Companhia via apresentação de Manifestação de Não Conformidade nos 40 processos administrativos, sendo que em nenhum destes ainda não houve manifestação e/ou decisão em primeira instância administrativa. Com base em entendimento de seus advogados avalia o risco de perda como possível.

Em 22/04/2019, transitou em julgado a Ação de Mandado de Segurança sob o nº 2008.35.00.004612-7 (0004596-57.2008.4.01.3500), reconhecendo o direito de a Companhia excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como o direito de compensar administrativamente os valores pagos indevidamente. Posteriormente, via Despacho Decisório emitido pela Receita Federal do Brasil, os créditos foram habilitados para fins de compensação com demais tributos federais. O valor original dos créditos é de R\$ 4.740 de PIS e R\$ 21.316 de Cofins. A Companhia diferiu a tributação do IRPJ e da CSLL, no valor total de R\$ 8.859, para o momento das respectivas compensações, sendo que as adições devidas foram realizadas ao longo do exercício. Embora não exista processo administrativo ou judicial sobre o tema, em caso de autuação, os advogados avaliam o risco de perda como possível.

Cobrança do ICMS-ST – TUSD e TUST – Trata-se de Auto de Infração, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT/GO), em que o Fisco Goiano alega suposta irregularidade na apuração do ICMS ST nas operações com energia elétrica do mercado livre. O montante é de R\$ 10.658. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, até o momento não houve decisão em primeira instância.

ICMS – Estorno do Crédito de Entrada com Saídas Isentas – Trata-se de Auto de Infração, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT/GO), em que a Sefaz/GO argumenta suposta omissão de pagamento de ICMS em razão da falta de estorno de crédito relativo à aquisição de insumos, proporcionalmente as saídas posteriores, beneficiadas com isenção ou não incidência. O montante é de R\$ 2.200. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, e em primeira instância a decisão foi contrária. Aguardando julgamento em segunda instância.



20. Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	172.492	276.653	150.538	280.306
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais - 34%	(58.647)	(94.062)	(51.183)	(95.304)
Adições e exclusões:				
Despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda (i)	-	-	(5.647)	(4.557)
Resultado de equivalência patrimonial	61.256	96.790	-	-
Depreciação - Taxa de vida útil e ajuste patrimonial	-	-	16.035	2.964
Incentivos fiscais (ii)	-	-	53.845	70.468
Provisão AVP de incentivos fiscais - Fomentar	-	-	-	1.258
Provisão variação MTM - SWAP	-	-	-	11.983
Reversão diferido	-	-	8.340	12.261
Outras adições / exclusões	(2.609)	(2.728)	564	(2.726)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	21.954	(3.653)
Correntes	-	-	(9.562)	(28.026)
Diferidos	-	-	31.516	24.373
Total	-	-	21.954	(3.653)
Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	-14,6%	1,3%

(i) Em 31 de dezembro de 2023 as despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda são: patrocínios, brindes, doações, multas indedutíveis e crédito ICMS na BC PIS/Cofins compensado (R\$ 16.610).

(ii) Incentivos fiscais referentes a subvenção fiscal de créditos outorgados ICMS (R\$ 158.369).

b. Composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social		
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (iii)	51.890	3.618
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	5.328	3.581
Hedge de fluxo de caixa	460	-
Instrumento financeiro derivativo ativo	3.922	-
Arrendamento Mercantil ativo	1.564	63
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP) (i)	(12.008)	(12.508)
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (ii)	(495)	(5.401)
Hedge de fluxo de caixa	-	(2.489)
Juros capitalizados	(7.246)	(3.855)
Instrumento financeiro derivativo passivo	(15.099)	(359)
Arrendamento mercantil passivo	(1.460)	-
Provisão para AVP FOMENTAR	(14.213)	(3.718)
Provisão para AVP Produzir	(1.010)	(1.765)
Líquido	11.633	(22.833)
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	63.164	7.262
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(51.531)	(30.095)



- (i) Em 2007, a Companhia revisou certos ativos que geraram ajustes de avaliação patrimonial que foram depreciados com alíquota diferente da alíquota do imposto.
- (ii) Refere-se ao ganho apurado na exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS, que será realizado na medida em que forem realizadas as compensações de PIS e COFINS.
- (iii) Em 2022 e 2023 a Companhia optou por alterar o regime de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro para o Regime do Lucro Real Trimestral. Apurou-se prejuízo fiscal no 1º trimestre de 2022, 1º, 2º e 3º trimestres de 2023, sobre o qual foi calculado o IRPJ/CSLL diferidos a serem compensados.

c. Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

Consolidado				
	31/12/2022	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2023
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP)	(12.508)	501	-	(12.007)
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	(5.402)	4.907	-	(495)
Provisão para AVP FOMENTAR	(3.718)	(10.495)	-	(14.213)
Provisão para AVP Produzir	(1.764)	754	-	(1.010)
Capitalização de juros	(3.855)	(3.391)	-	(7.246)
Instrumento financeiros derivativos passivo	(358)	(10.821)	-	(11.179)
Arrendamento Mercantil	63	40	-	103
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	3.581	1.747	-	5.328
Hedge Fluxo de Caixa	(2.490)	-	2.951	461
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (i)	3.618	48.272	-	51.891
	(22.833)	31.514	2.951	11.633

Consolidado				
	31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2022
Ajuste de avaliação patrimonial / Depreciação (AAP)	(13.009)	501	-	(12.508)
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	(17.385)	11.983	-	(5.402)
Provisão para AVP FOMENTAR	(2.963)	(755)	-	(3.718)
Provisão para AVP Produzir	(1.262)	(502)	-	(1.764)
Capitalização de juros	(3.855)	-	-	(3.855)
Instrumento financeiros derivativos passivo	(6.360)	6.002	-	(358)
Arrendamento Mercantil	116	(53)	-	63
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	-	3.581	-	3.581
Hedge Fluxo de Caixa	-	-	(2.490)	(2.490)
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (i)	-	3.618	-	3.618
	(44.718)	24.375	(2.490)	(22.833)

- (i) Em 2022 e 2023 a Companhia optou pelo regime de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro para o Regime do Lucro Real Trimestral. Apurou-se prejuízo fiscal no 1º trimestre de 2022, 1º, 2º e 3º trimestres de 2023, sobre o qual foi calculado o IRPJ/CSLL diferidos a serem compensados.

21. Arrendamentos

a. Arrendamentos como arrendatário - CPC 06(R2) / IFRS 16

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis, esses são utilizados como escritórios comerciais e pontos de distribuição de produtos. Nesse ano a Companhia fez arrendamentos de áreas num total de 118,20 hectares para a produção de eucaliptos e armazenamento de milho.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.



(i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (Nota 13).

A Companhia possui 13 contratos de locação comerciais com terceiros em 31 de dezembro de 2023 (11 contratos em 31 de dezembro de 2022).

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	3.195	2.421
Adição de novos contratos	3.371	2.298
Ajustes por remensuração	(525)	(220)
Amortização	(1.745)	(1.304)
Saldo final	4.296	3.195

(ii) Passivo de arrendamento

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	3.370	2.762
Adição de novos contratos	3.371	2.298
Ajustes por remensuração	(395)	(249)
Encargos financeiros apropriados	456	288
Amortização do principal	(1.750)	(1.464)
Amortização dos juros	(452)	(265)
Saldo final	4.600	3.370
Passivo circulante	1.009	904
Passivo não circulante	3.591	2.466
Total	4.600	3.370

(iii) Fluxo de vencimentos

Consolidado	
Até 1 ano	1.009
De 2 a 3 anos	576
De 4 a 5 anos	581
De 6 a 7 anos	519
Acima de 7 anos	1.915
	4.600

b. Valores reconhecidos no resultado

A movimentação das contas de resultado do exercício para os arrendamentos de direito de uso é:



Consolidado	
Despesas com Depreciação do ativo	1.785
Despesas com Encargos financeiros apropriados	456
Total das Despesas	2.241

22. Outras obrigações

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Emolumentos - FOMENTAR	803	1.680
Depósitos não identificados	3	265
Adiantamento de clientes	6.909	3.065
Outras obrigações (i)	20	50
Total	7.735	5.060
Passivo circulante	7.735	4.257
Passivo não circulante	-	803
	7.735	5.060

(i) Referente a obrigações com serviços públicos, energia elétrica e outros.

23. Capital social e reservas

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o capital totalmente integralizado é formado por 200.000.000 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 109,349838.

Composição do Capital social por titularidade:

A composição dos quotistas que compõem o capital social é apresentada a seguir:

31/12/2023				
Acionista	Ações	Valor Unitário	Total	%
José Carlos Garrote de Souza	97.000	109,35	10.607	48,5%
Maria Flávia Perillo Vieira e Souza	97.000	109,35	10.607	48,5%
Ações em tesouraria	6.000	109,35	656	3,0%
Total	200.000		21.870	100,0%

31/12/2022				
Acionista	Ações	Valor Unitário	Total	%
José Carlos Garrote de Souza	97.000	109,35	10.607	48,5%
Maria Flávia Perillo Vieira e Souza	97.000	109,35	10.607	48,5%
Ações em tesouraria	6.000	109,35	656	3,0%
Total	200.000		21.870	100,0%



(i) Reserva Legal

A Reserva Legal, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até o limite de 20% do Capital Social.

(ii) Reserva de lucros

Os saldos remanescentes de lucros acumulados ao final do exercício são destinados à reserva de lucros e, posteriormente, a Companhia avalia a utilização dos recursos em reserva de lucros para integralização de capital.

b. Dividendos

O Estatuto da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

c. Distribuição de Reserva de Lucros e resultado do exercício

Em 31 de dezembro de 2023 foi constituída provisão de dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o resultado do exercício no montante de R\$ 43.123.

24. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital ao acionista bem como a alavancagem financeira

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis conservadores de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A Companhia monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela ‘dívida líquida’, dividido pelo ‘EBITDA’. A dívida líquida é calculada como o total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa e menos instrumentos derivativos ativo correspondentes a hedge da dívida. O objetivo de longo prazo da Companhia é manter essa alavancagem inferior a 3,5 vezes.

25. Segmentos operacionais

Base para segmentação

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Apesar do mix de produtos de carne de aves ser diferente, eles são feitos em sua grande parte de frangos inteiros ou em partes congelados e embalados, designados como in natura, pois a eles são apenas adicionados serviços de porcionamento, resfriamento ou congelamento e embalagem. Existe flexibilidade em nossas fábricas para atender ambos os mercados com mix variado de cortes e porcionamento, bem como atendimento de exigências específicas de cada país ou região importadora. Todos os produtos derivados de carne de frango são comercializados sob a marca Super Frango.



Em função dessa intercambialidade, concentramos a gestão desse portfólio na figura de um Diretor Comercial que decide e gerencia, juntamente com o Diretor de Operações e um colegiado formado pelo Diretor-Presidente e Diretor Financeiro, qual o melhor mix a ser vendido que maximize resultados de longo prazo.

A fim de complementar seu portfólio de produtos in natura, criamos em 2011 uma linha de derivados de carne de frango, basicamente linguças de frango, empanados e termo formados. Ampliamos a atuação em processados mais adiante em 2014 com a criação da marca Boua que congrega alimentos processados congelados ou resfriados como cortes suínos, presunto, linguça suína, linguça defumada, produtos lácteos, vegetais congelados, pescados congelados entre outros. Todos esses produtos classificamos e gerenciamos como ‘produtos processados’, seja sob a marca Super Frango (derivados de frango processados) seja sob a marca Boua (processados congelados e resfriados diversos). Todos igualmente gerenciados pelo mesmo Diretor Comercial. Ressalta-se, por fim, não haver concentração nem de clientes nem de região de destino uma vez que a característica das nossas vendas é pulverizada.

A Companhia possui duas divisões estratégicas focadas no mercado de atuação que são os seus segmentos reportáveis:

- Mercado Interno (Brasil); e
- Mercado Externo (exportações).

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- In-natura: refere-se atualmente a todos os produtos derivados de carne de frango, sejam cortes ou inteiros, sejam resfriados ou congelados;
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, produtos lácteos, produtos vegetais, peixes e pescados, sejam de produção própria como linguças de frango, salsichas, mortadelas, linguças curadas e empanados, sejam produzidos por terceiros como presuntos, peixes e derivados de lácteos;
- Outras vendas: comercialização de farinhas de penas e vísceras usualmente para indústria pet, óleo de vísceras e ácidos graxos, ovos férteis, galinhas para abate, entre outros.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:



	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Volume (i)	Valor	Volume (i)	Valor
Receita Bruta:				
Mercado Interno				
<i>In natura</i>	176.635	1.635.272	172.958	1.770.926
Processados	45.015	662.468	31.602	531.737
Outros	-	157.688	-	187.198
Mercado Externo				
<i>In natura</i>	70.321	799.043	64.117	789.221
Total da receita Bruta		3.254.471		3.279.082
Impostos e Devoluções		(266.784)		(241.245)
Total da Receita Líquida		2.987.687		3.037.837

(i) Volume em mil toneladas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em comparação com o ano anterior, houve redução no lucro antes do resultado financeiro e impostos de 53,4% no segmento Mercado Interno e queda de 13,9% no Mercado Externo, devido sobretudo pela queda dos preços em 2023. O total dos Segmentos apresentou lucro antes do resultado financeiro no exercício de 2023 de R\$ 214.726 ante R\$ 350.473 do ano anterior, redução de 38,7%, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Receita líquida de venda e serviços prestado	2.194.363	793.324	2.987.687	2.267.630	770.207	3.037.837
Custo da mercadoria vendida e dos serviços prestados	(1.775.105)	(571.482)	(2.346.587)	(1.741.336)	(553.575)	(2.294.911)
Despesas com vendas	(189.703)	(105.901)	(295.604)	(160.782)	(114.578)	(275.360)
Despesas gerais e administrativas	(91.471)	(26.191)	(117.662)	(90.872)	(25.798)	(116.670)
Reversão (provisão) de perda com crédito de liquidação duvidosa	(815)	-	(815)	(839)	-	(839)
Outras receitas operacionais	2.257	692	2.949	3.593	-	3.593
Outras despesas operacionais	(11.668)	(3.574)	(15.242)	(3.177)	-	(3.177)
Lucro antes do resultado financeiro	127.858	86.868	214.726	274.217	76.256	350.473

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente interno ou externo que representa 10% ou mais da receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.



26.Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita Bruta:		
Venda bruta mercado interno	2.453.743	2.489.085
Venda bruta mercado externo	799.043	789.221
Prestação de serviços mercado interno	1.685	776
Total da Receita Bruta	3.254.471	3.279.082
Deduções da receita bruta:		
(-) Impostos sobre vendas	(203.700)	(177.676)
(-) Devoluções e descontos comerciais	(63.084)	(63.569)
Total das deduções da receita bruta	(266.784)	(241.245)
Receita Líquida	2.987.687	3.037.837

27.Custos dos produtos vendidos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Matéria-prima e insumos	(1.786.567)	(1.772.498)
Salário e benefícios a empregados	(224.646)	(209.324)
Depreciação e amortização	(121.468)	(123.748)
Outros custos	(213.906)	(189.341)
Total	(2.346.587)	(2.294.911)

28.Despesas por natureza

a. Comerciais

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(24.759)	(24.203)
Gastos logísticos	(207.762)	(189.159)
Representações comerciais	(20.484)	(19.000)
Propaganda e publicidade	(10.009)	(11.301)
Depreciação e amortização	(1.510)	(1.109)
Serviços portuários e despachos	(7.282)	(8.325)
Perda com vencimentos não liquidados	(60)	(2.055)
Outras despesas com vendas	(23.738)	(20.208)
Total	(295.604)	(275.360)



b. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(7.588)	(7.815)	(77.685)	(65.763)
Depreciação e amortização	-	-	(5.292)	(10.454)
Honorários	-	(4)	(7.228)	(9.405)
Taxas, contribuições e multas	(7)	(20)	(2.462)	(426)
Outras despesas administrativas	(74)	(73)	(24.995)	(30.622)
Total	(7.669)	(7.912)	(117.662)	(116.670)

29.Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Outas Receitas		
Venda de ativo	782	824
Outras receitas	2.167	2.769
Total de outras receitas	2.949	3.593
Outas despesas		
Baixa de ativo imobilizado	(1.297)	(2.089)
Outras despesas	(13.945)	(1.087)
Total de outras despesas	(15.242)	(3.176)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(12.293)	417

(i) Em setembro de 2023, a Administração da Companhia identificou necessidade de ajuste de inventário dos estoques da fábrica de farinha e óleo “FFO” no montante de R\$ 9.228 reconhecidos na rubrica Outras despesas referentes aos anos de 2021 e 2022 (R\$ 1.693 de 2021 e R\$ 7.535 de 2022).



30. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	-	-	27.852	22.050
Descontos obtidos	-	-	225	600
Variação cambial ativa	-	-	-	3.589
Juros ativos de clientes	-	-	5.211	5.555
Juros ativos de integrados	-	-	2.265	2.421
Outras receitas financeiras	-	-	1.660	3.215
Total das receitas financeiras	-	-	37.213	37.430
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(81.075)	(85.235)
Juros sobre arrendamento - direito de uso	-	-	(456)	(248)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(518)	(11.879)
Variação cambial passiva	-	-	(8.013)	-
Juros sobre impostos	(1)	-	(1.963)	(2.277)
Outras despesas financeiras	(3)	(6)	(9.376)	(7.959)
Total das despesas financeiras	(4)	(6)	(101.401)	(107.598)
Resultado financeiro líquido	(4)	(6)	(64.188)	(70.168)

31. Lucro líquido por ação

a. Lucro básico por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido do exercício diluído pelas ações.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	172.492	276.653
Denominador básico (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações	200.000	200.000
Quantidade total de ações	200.000	200.000
Lucro por ação – básico e diluído (em R\$)	0,862	1,383

32. Compromissos

	Consolidado 31/12/2023
2024	629.890
2025	29.253
2026	36.075
2027	12.745
2028 em diante	19.987
Total	727.950

A Companhia até 31 de dezembro de 2023, assumiu ou celebrou contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja. A Companhia celebrou também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, máquinas



e equipamentos, contratos de engenharia para expansão das operações, diversificação de produtos e projetos para maximizar a eficiência operacional. Tais contratos são compromissos firmes de compra.

33. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas da Companhia outras companhias ligadas aos mesmos acionistas, a seus administradores e aos demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5(R1) / IAS 24. As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos a seguir:

a. Operações comerciais com sócios, pessoas ligadas a sócios e administradores

A Companhia compra, preponderantemente, a matéria-prima no mercado interno e na região de sua sede e, em alguns casos, acaba por ter em sua relação comercial vários fornecedores que, de alguma forma, estão relacionados diretamente a ela, na função de sócio, pessoa ligada a sócios e/ou mesmo no seu quadro administrativo com poder de decisão. As operações realizadas produziram os seguintes resultados:

Movimentação das transações em operações comerciais com partes relacionadas

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber (nota 6)	1.626	1.908
Outros ativos (nota 10)	14.106	13.392
Fornecedores (nota 13)	5	3.044

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Matéria prima com partes relacionadas - integrados	30.292	22.655

Os principais saldos de outros ativos correspondem as operações de venda de ativos pela empresa subsidiária aos acionistas da Companhia, com vencimento até 31 de dezembro de 2024, no valor R\$ 11.040, sem incidência de juros, em condições específicas entre as partes e adiantamentos a integrados partes relacionadas com prazos de pagamento definidos em contratos e incidência de juros.

Os principais saldos de contas a pagar são referentes a contratos de parceria avícola firmados com partes relacionadas, nas mesmas condições comerciais e jurídicas com toda a integração da Companhia, sem incidência de juros, com pagamentos bimestrais.



(ii) Dividendos

Movimentação dos dividendos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	648.493	648.493
Dividendos a pagar	69.163	69.163
Dividendos pagos (i)	(161.041)	(161.041)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	556.615	556.615
Dividendos a pagar	43.123	43.123
Dividendos pagos (i)	(48.917)	(48.917)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	550.821	550.821

(i) Os dividendos foram pagos pela Controlada diretamente aos sócios.

(iii) Remuneração a sócios e administradores

A remuneração paga diretamente a sócios e administradores, até a data de 31 de dezembro de 2023, foi de R\$ 10.635 (R\$ 10.180 em 31 de dezembro de 2022).

34. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 876.580 para danos materiais com vigência até 30 de dezembro de 2024 para as unidades de Itaberaí do abatedouro, fábrica de ração e armazéns, R\$ 1.838 para o helicóptero com vigência até 16 de julho de 2024, R\$ 70.632 para o incubatório de Itaberaí com vigência até 29 de dezembro de 2024, R\$ 70.632 para o matrizeiro de produção com vigência até 29 de dezembro de 2024, R\$ 70.632 para o matrizeiro de recria com vigência até 29 de dezembro de 2024 e R\$ 434.863 para o abatedouro de Nova Veneza composto pelo frigorífico, fábrica de ração, administrativo, almoxarifado, posto de serviço e laboratório de sanidade agrícola com vigência até 30 de dezembro de 2024. (Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 986.340 para danos materiais com vigência até 30 de dezembro de 2023 para as unidades de Itaberaí do abatedouro, fábrica de ração e armazéns, R\$ 70.632 para o incubatório de Itaberaí com vigência até 29 de dezembro de 2023, R\$ 70.632 para o matrizeiro de produção com vigência até 29 de dezembro de 2023, R\$ 70.632 para o matrizeiro de recria com vigência até 29 de dezembro de 2023 e R\$ 323.000 para o abatedouro de Nova Veneza composto pelo frigorífico, fábrica de ração, administrativo, almoxarifado, posto de serviço e laboratório de sanidade agrícola com vigência até 30 de dezembro de 2023).

35. Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

(i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o *exercício* findo em 31 de dezembro de 2023, o valor de juros capitalizados foi de R\$ 21.419 calculados com base em média ponderada dos custos dos empréstimos.



(ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R\$ 3.371 (R\$ 2.298 no exercício anterior).

36.Eventos subsequentes

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal promulgaram a Emenda Constitucional número 132/2023, a chamada Reforma Tributária, que altera consideravelmente o Sistema Tributário Nacional, com início do período de transição em 2026. O governo, entidades e o setor privado estão constituindo grupos técnicos (GTs) para regulamentar a reforma, por meio de leis complementares.

Com o advento da Lei número 14.789/2023, foram revogados dispositivos legais que garantiam aos contribuintes a não tributação das subvenções concedidas pelos Estados e pelo Distrito Federal. Dessa forma, de acordo com o texto da referida Lei, todas as subvenções devem ser tributadas pelo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Em contrapartida, poderão calcular um crédito fiscal de IRPJ, passível de ressarcimento ou compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. A Companhia ainda estima os impactos da nova legislação, bem como está avaliando formas de mitigá-los, por meio de seus assessores legais.